

**ESCOLA WALDORF
JARDIM DAS AMORAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
2015**

**Av. Dr. Jesuíno Marcondes Machado, 945
Nova Campinas
CEP 13092-001 CNPJ: 03.365.516/0001-28**

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

1. OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO:

1.1 AO REPRESENTANTE REGIONAL DA SME

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DESCENTRALIZADA LESTE

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Campinas, 21 de Maio de 2015.

Ofício Nº 01

Ao Sr(a) Ângela Simone Faquini
Representante Regional da Secretaria Municipal de Educação

Assunto: Encaminhamento do Projeto Pedagógico da unidade
Educacional Escola Waldorf Jardim das Amoras

Prezado (a) Representante Regional da Secretaria Municipal de Educação, estamos encaminhando, conforme previsto nas Resoluções SME Nº12/2015, o Projeto Pedagógico da unidade educacional Escola Waldorf Jardim das Amoras, referente ao ano letivo de 2015, para análise e posterior homologação.

Atenciosamente,

Assinatura e carimbo

Simone Alves Facure
Diretora Educacional
RG 21.342.920-2

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

2. SUMÁRIO

1. OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO:	2
1.1 AO REPRESENTANTE REGIONAL DA SME	2
2. SUMÁRIO	3
3. TERMO DE APROVAÇÃO	5
4. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL	6
4.1 NOME DA UNIDADE EDUCACIONAL.....	6
4.2 ENDEREÇO DA UNIDADE EDUCACIONAL	6
4.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	6
4.4 ATOS OFICIAIS	7
4.5 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS.....	10
4.5.1 JARDIM INTEGRAL.....	10
4.5.2 – JARDIM 1.....	11
4.5.3 – JARDIM 2.....	11
5. CÓPIA DO CNPJ	13
6. CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO ESCOLAR	14
7. RECURSOS HUMANOS.....	14
7.1 IDENTIFICAÇÕES DAS EQUIPES	14
7.2 QUADRO DE HORÁRIOS DE CADA PROFISSIONAL.....	17
8. COLETIVOS E ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO	19
9. ORGANIZAÇÃO GERAL DA UNIDADE EDUCACIONAL.....	21
9.1 CALENDÁRIO ESCOLAR 2015	22
9.2 QUADRO DAS SALAS DE AULAS	23
9.3 ORGANIZAÇÃO DA MATRÍCULA DO ALUNO.....	23
9.3.1 FORMAS E CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO	24
9.4 PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA.....	26
9.5 GESTÃO FINANCEIRA	29
10. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	29
10.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	31
10.2 PROPÓSITOS EDUCATIVOS DA UNIDADE EDUCACIONAL.....	33
10.3 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS TEMPOS /ESPAÇOS ESCOLARES	42
10.4 – ALIMENTAÇÃO	45

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

10.5 PLANO DE ENSINO: JARDIM INTEGRAL, JARDIM 1 E JARDIM 2.....	46
10.6 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM.....	64
10.7 ATA DA AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE 2014	65
11. INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	67
12. PARECER SUPERVISOR EDUCACIONAL	72
13. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	73

3. TERMO DE APROVAÇÃO

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DESCENTRALIZADA LESTE

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Campinas, 21 de Maio de 2015.

TERMO DE APROVAÇÃO

Eu, Simone Alves Facure, diretor (a) educacional da unidade educacional Escola Waldorf Jardim das Amoras, aprovo o presente Projeto Pedagógico, nos termos da Resolução SME N° 22/2015, que estabelecem diretrizes e normas para o planejamento, a elaboração e a avaliação do Projeto Pedagógico das unidades educacionais supervisionadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Assinatura e carimbo

Simone Alves Facure
Diretora Educacional
RG 21.342.920-2

4. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL

4.1 NOME DA UNIDADE EDUCACIONAL

Escola Waldorf Jardim das Amoras – Pedagogia Waldorf

4.2 ENDEREÇO DA UNIDADE EDUCACIONAL

Av. Dr. Jesuíno Marcondes Machado, 945
CEP 13092-001 – Jd. Planalto - Campinas-SP

CNPJ (MF) sob nº 03.365.516/0001-28

Telefone: (19) 3252-8251/ 3252-7577

E-mail: jardimdasamoras@jardimdasamoras.com.br

4.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Unidade educacional funciona das 07h30 às 17h30

Cursos Período Manhã: 8h00 as 12h00

Cursos Período Tarde: 13h00 as 17h00

Curso Período Integral: 8h00 as 17h00

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

4.4 ATOS OFICIAIS

Portaria SME de Autorização de Funcionamento: 09.2005-28.06.05

PORTARIA SME Nº 09/2005

O Secretário Municipal de Educação, no uso das atribuições do seu cargo, e com fundamento na Lei Municipal nº 8.741/96, na Portaria SME Nº 14/96 e do que consta no Protocolado Nº 05/10/0156,

RESOLVE:

Artigo 1º. Fica autorizado o funcionamento da Instituição denominada “Escola Waldorf Jardim das Amoras e Comércio Ltda.”, mantida pela mantenedora Escola Waldorf Jardim das Amoras e Comércio Ltda., CNPJ: 03.365.516/000-28, situada na Avenida Jesuíno Marcondes Machado, nº 945, Nova Campinas, Campinas, São Paulo, CEP:13092-321, Fone: (19) 3252.8251, com o CURSO de EDUCAÇÃO INFANTIL.

Artigo 2º. Os responsáveis pelo estabelecimento ficam obrigados a manter o seu Plano de Educação Infantil e o Plano Escolar Anual de Educação Infantil adequados às normas baixadas pelo Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação, Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

Artigo 3º. A Secretaria Municipal de Educação zelará pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta Portaria e procederá a cassação da presente autorização, de acordo com os artigos 3º e 4º, da Portaria SME Nº14/96.

Artigo 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 27 de junho de 2005

HERMANO TAVARES

Secretário Municipal de Educação

(28, 29/06)

Portaria SME de aprovação do Plano de Educação Infantil: 10/05-28.06.05

PORTARIA NAED LESTE Nº 12/2014

A Representante Regional da Secretaria Municipal de Educação/Núcleo de Ação Educativa Descentralizada Leste, fundamentada nas Resoluções SME nº 01/2014 e SME nº 06/2014, expede a seguinte Portaria:

Artigo 1º. Fica homologado o Adendo/Adequação ao Projeto Pedagógico da Unidade Educacional Escola Waldorf Jardim das Amoras LTDA-ME, CNPJ nº 03.365.516/0001-28, situada à Rua Jesuíno Marcondes Machado, nº 945, bairro Nova Campinas, no município de Campinas, Estado de São Paulo, abrangida pelo Sistema Municipal de Ensino de Campinas.

Artigo 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 23 de maio de 2014

ANGELA SIMONE FAQUINI COSTA
Representante Regional Da SME - NAED LESTE

Deferimento do Laudo de Avaliação Sanitária – Protocolo 130701053 PAS

CNAE: 8512-1/00

PROTOCOLO: 13/07/01053 PAS

INTERESSADO: ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS LTDA - ME


ASSUNTO: LAUDO DE AVALIAÇÃO SANITARIA

CNAE: 8512-1/00

DEFERIDO


ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Laudo do Bombeiro


 **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
100800


O CORPO DE BOMBEIROS CIENTIFICA QUE A BENEFICÂÇÃO OU ÁREA DE RISCO, CITADA ABACIXO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Formação Nº 100800 1ª Vistoria

Nº Processo:	9015/2004	Nº Vistoria:	2400/2013
Endereço:	AV JESUÍNO MARCONDES MACHADO - 945		
Bairro:	NOVA CAMPINAS		
Município:	CAMPINAS/SP		
Ocupação:	PRÉ ESCOLA		
Proprietário:	SIMONE ALVES FACURE		
Resp. pelo uso:	SIMONE ALVES FACURE		
Resp. Técnico:			
CREA/CAU:	ART/BBT:		
Área Total:	146,55 m ²	Área Aprovada:	146,55 m ²
Vistoriante:	ISGT PM CARLOS ADOLPHO 		
Validade:	ATÉ 04 DE JULHO DE 2016		
Observação:	CÓPIA DESTA AVCH DEVERÁ SER AFINADA EM LOCAL VISÍVEL, NA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO.		

CAMPINAS, 15 de julho de 2013

EMITENTE IVAIR NUNES PEREIRA CAP PM CHEFE DA SAT DO 7º GB	Assinatura 
-----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------



ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Alvará de Uso e Protocolo de Renovação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

ALVARÁ DE USO

Nº: 4832/2013

PROTOCOLO Nº: 20010037477

DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

REFERÊNCIAS

VÁLIDO POR 01 (UM) ANO

RAZÃO SOCIAL: ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS LTDA. ME

RUA / AV.: AV. DR. JESUINO MARCONDES MACHADO NÚMERO: 951

BAIRRO: NOVA CAMPINAS

LOTE: 12 QUADRA: 20 QUARTEIRÃO: 720

NÚMERO DA GUIA: 115636981 VALOR: R\$ 124,44 MOEDA: REAL

CATEGORIA: EL - INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO LOCAL

ATIVIDADE: ENSINO PRÉ-ESCOLAR
PARQUE INFANTIL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

DIAS ÚTEIS: 08:00 ÀS 17:00

SÁBADOS: --- ÀS ---

DOMINGOS / FÉRIADOS: --- ÀS ---

OBSERVAÇÕES

- 1- ESTE ALVARÁ FICA AUTOMATICAMENTE CANCELADO EM CASO DE ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE, ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO OU RAMO DE ATIVIDADE.
- 2- A PERTURBAÇÃO DO SOSSO PÙBLICO IMPLICARÁ NA SUA CASSAÇÃO, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.
- 3- ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LUGAR VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO NA PRÓPRIA FIRMA, DEVENDO SER APRESENTADO À FISCALIZAÇÃO QUANDO SOLICITADO.
- 4- ESCOLA DE ENSINO MATERINAL E INFANTIL.
- 5- ALVARÁ DE USO VÁLIDO POR 01 (UM) ANO, CONFORME LEIS 8.737/96 e 10.306/00.
- 6- ESTE ALVARÁ SUBSTITUI O ALVARÁ DE USO DE NÚMERO 20042685

CAMPINAS, 02 DE DEZEMBRO DE 2013

Registra de Empresas
Módulo FRENTE



ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Número do Processo:	2014.11.22516
Nome do Interessado:	ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS LTDA EP
Nome do Requerente:	ROGERIO MENDES DA SILVA
Assunto:	ALVARA FUNCIONAMENTO - RENOVACAO
Tramitações	
Sequência: 4	
Órgão onde se Localiza o Processo:	C SET. USO E OCUPACAO DO SOLO - CSU - SEMURB
Data de Envio para o Órgão:	05/01/2015 11:55:13
Data de Recebimento no Órgão:	05/01/2015 11:55:13
Despacho:	AGUARDANDO PESQUISA PARA JUNTADA
Observação:	TRIAGEM
Sequência: 3	
Órgão onde se Localiza o Processo:	C SET. USO E OCUPACAO DO SOLO - CSU - SEMURB
Data de Envio para o Órgão:	05/01/2015 11:45:23
Data de Recebimento no Órgão:	05/01/2015 11:45:23
Despacho:	AGUARDANDO PESQUISA PARA JUNTADA
Observação:	TRIAGEM
Sequência: 2	
Órgão onde se Localiza o Processo:	C SET. USO E OCUPACAO DO SOLO - CSU - SEMURB
Data de Envio para o Órgão:	29/12/2014 16:30:43
Data de Recebimento no Órgão:	30/12/2014 09:39:47
Despacho:	PARA PROSSEGUIMENTO
Observação:	
Sequência: 1	
Órgão onde se Localiza o Processo:	EXPEDIENTE URBANISMO - SEMURB
Data de Envio para o Órgão:	23/12/2014 10:03:46
Data de Recebimento no Órgão:	24/12/2014 11:04:32
Despacho:	ENCAMINHE-SE
Observação:	

4.5 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Traremos um descritivo físico e material do Jardim Integral, do Jardim 1 e do Jardim 2, sendo que estes ambientes se relacionam com a proposta pedagógica, pois, como explicado posteriormente no item Princípios Pedagógico para a Educação Infantil Waldorf, oferece não só brinquedos e materiais naturais, mas também espaço para a criança se desenvolver plenamente.

4.5.1 JARDIM INTEGRAL

Recursos físicos: 34,02m²

Recursos materiais:

Nesta sala há uma pequena cozinha com fogão, geladeira, pia com prateleiras, forno de microondas e um armário com duas portas. Em uma delas estão pratos, copos, e os ingredientes do lanche, na outra se encontram as pastas dos alunos e material didático, giz de cera de abelha, papel sulfite etc. Há também um banheiro com um lavatório e uma prateleira na parte superior onde ficam as escovas e pastas de dente, um vaso sanitário, um mictório e uma área com chuveirinho para lavar os pés. Próximo à cozinha, há uma

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

mesa com cadeiras onde se realizam as atividades pedagógicas e as refeições, uma cabana feita de tecido com almofadas, colchonetes e travesseiros para dormir, além dos brinquedos, tais como cesta com toquinhos de madeira, com tecidos, com bolas de lã, carrinhos, carrinho de bonecas, ovelha de madeira, bonecas de pano.

A referida sala possui piso de madeira, quatro janelas que auxiliam na ventilação e iluminação da mesma, duas portas, sendo que uma se abre para a varanda que leva ao jardim/parque.

Na varanda encontram-se brinquedos de madeira, um banco e suporte na parede com ganchos para pendurar as mochilas, além de dois ganchos para pendurar uma rede.

No parque temos cinco balanços, um tanque de areia, um escorregador, jardim, gramado, cesto com utensílios para brincar na areia como baldes e colheres de pau.

4.5.2 – JARDIM 1

Recursos físicos: 39,00m²

Recursos materiais:

Nesta sala há uma pequena cozinha com fogão, geladeira, pia com gabinete, prateleiras, um armário com pratos, copos e ingredientes para o lanche e outro armário com as pastas dos alunos, material pedagógico, tais como giz de cera de abelha, papel sulfite, cola etc e uma prateleira para os instrumentos musicais.

Há também uma cabana feita de tecido com almofadas, bonecas de pano, geladeira e fogão de madeira com panelas, casinha de boneca, cestas com toquinhos de madeira, tecidos, bolas de lã, sementes, além de carrinhos, carrinho de bonecas e cavalos de madeira.

Com o piso em madeira, cinco janelas auxiliam na ventilação e iluminação da mesma e uma porta que leva à varanda. Esta possui um banco de madeira e um suporte com ganchos para pendurar as mochilas, além de dois banheiros e uma pia e um chuveiro.

4.5.3 – JARDIM 2

Recursos físicos: 49,62m²

Recursos materiais:

Nesta sala há uma pequena cozinha com fogão, geladeira, pia com prateleiras, armário com pratos, copos e ingredientes para o lanche, um armário onde guardam as pastas dos alunos, material pedagógico, tais como giz de cera de abelha, papel sulfite,

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

material para aquarela (tintas, pincéis, paninhos, tábuas) e materiais para trabalhos manuais (lã, tapeçaria, bordado, etc), uma aquareleira e prateleiras para os instrumentos musicais. Também tem um banheiro com chuveiro, vaso sanitário e uma pia, além de duas pias do lado de fora do banheiro, porém ainda dentro da sala, para lavarem as mãos e os panos utilizados na atividade da aquarela. Próximo à área da cozinha, há uma mesa com cadeiras onde se realizam as atividades pedagógicas e as refeições e ainda uma cabana feita de tecido com almofadas, bonecas de pano, fogão de madeira, casinha de bonecas, com panelas, cestas com toquinhos de madeira, tecidos, bolas de lã, sementes, carrinhos, roupinhas de boneca e uma pequena mesinha para brincar de café da tarde.


Com piso em madeira, cinco janelas auxiliam na ventilação e iluminação da mesma e uma porta para a varanda que leva ao parque. Na varanda há um suporte com ganchos na parede para pendurar as mochilas, uma sapateira e uma pia.

Eles usam o mesmo parque do Jardim 1, que se localiza entre as duas salas.

Obs. Neste Parque temos alguns pés de frutas, tais como, amoreira, lichia, limoeiro, goiabeira, pé de acerola, jabuticabeira e mais os canteiros de ervas aromáticas e os pequenos jardins de flores distribuídas por todo espaço da escola.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

5. CÓPIA DO CNPJ

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03.365.516/0001-28 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 20/08/1999
NOME EMPRESARIAL ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS LTDA - ME			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA			
LOGRADOURO AVAENIDA JESUINO MARCONDES MACHADO	NÚMERO 945	COMPLEMENTO	
CEP 13.092-320	BAIRRO/DISTRITO NOVA CAMPINAS	MUNICÍPIO CAMPINAS	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.
Emitido no dia **09/04/2015** às **14:27:28** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

6. CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO ESCOLAR

Localiza-se na Região Leste, bairro classe média, arborizado, próximo da igreja Santa Rita de Cássia e da SANASA, sendo que a avenida principal já é praticamente toda comercial.

A região é composta por residências, comércios, escritórios e instituições de ensino.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 IDENTIFICAÇÕES DAS EQUIPES

EQUIPE GESTORA		
FUNÇÃO	NOME / RG/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
Diretora Educacional	Simone Alves Facure/ 21342920-02 Pedagogia Uninove Pedagogia Waldorf Biologia Licenciatura	Elaborar o plano pedagógico, acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo, assegurar a eficiência e a melhoria dos padrões de ensino, propor e coordena atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores e avaliar resultados do ensino na escola.
Mantenedora	Simone Alves Facure/ 21342920-02 Pedagogia Uninove Pedagogia Waldorf Biologia Licenciatura	Zelar pelo patrimônio da manutenção e regularidade dos serviços.
Mantenedor	Edigar Lutero Alves/ 21342920-02 Engenheiro Elétrico Unicamp Pedagogia Waldorf Matemática Licenciatura	Administração financeira de bens, todos os trâmites com banco, zela pelo patrimônio da escola, cuidar da manutenção e regularidade dos serviços.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

EQUIPE APOIO ADMINISTRATIVO		
FUNÇÃO	NOME / RG/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
Supervisora Administrativa	Isadora Siqueira Villar / 6532714-7 Arquitetura Unifil Pós-Graduação em Pedagogia Empresarial Pedagogia Licenciatura (em Curso)	Supervisão administrativa, secretaria escolar, telefonista, atendimento aos pais, folha de pagamentos, compra de materiais.

EQUIPE DOCENTE		
FUNÇÃO	NOME / RG/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
Professora Jardim Integral Manhã	Luciana dos Santos Gonçalves / 09322282-6 Pedagogia PUC Campinas Pós-Graduação em Educação e Psicopedagogia PUC Campinas Mestre em Educação PUC Campinas	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.
Professora Jardim 1 Manhã	Ana Carolina Trivellato de Meirelles / 22479216-7 Pedagogia Unicamp	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.
Professora Jardim 2 Manhã	Carolina Silveira Serra / 34603336-6 Pedagogia Uninove	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.
Professora Jardim Integral Tarde	Silvia Leticia Barreto / 285521822 Pedagogia Puc Pós-Graduação Em Educação Infantil – Metrocamp	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Professora Jardim 1 Tarde	Juliana Massis Gianfrancesco / 43762313-0 Pedagogia UNIP	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.
Professora Jardim 2 Tarde	Ana Paula Basso Redaelli / 29809535-X Pedagogia Unicamp Pedagogia Waldorf E Pós Graduação Em Psicopedagogia – Unicamp	Ministrar aulas e desenvolve atividades com seus alunos utilizando-se de preceitos e técnicas da pedagogia Waldorf.

EQUIPE AUXILIAR DE SALA

FUNÇÃO	NOME / RG/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
Auxiliar Jardim Integral Manhã	Talita Ribeiro de Melo	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.
Auxiliar Jardim 1 Manhã	Jussara Sommerhalder	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.
Auxiliar Jardim 2 Manhã	Bruno Sandrini Lebbolo Mendes	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.
Auxiliar Jardim Integral Tarde	Cecília Amália de Aguiar Rubeiz	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.
Auxiliar Jardim 1 Tarde	Bruno Sandrini Lebbolo Mendes	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.
Auxiliar Jardim 2 Tarde	Gabriela Sala Benatti	Auxiliar o professor nas atividades pedagógicas.

EQUIPE AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

FUNÇÃO	NOME / RG	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
Auxiliar de Limpeza	Maria Aparecida dos Santos / 17087759	Corresponde aos serviços de limpeza, zeladoria e arrumação das dependências internas e externas da escola.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Auxiliar de Serviços Gerais	José Rita da Silva/ 14469292-2	Limpeza das áreas externas da escola, vigilância e guarda das dependências, instalações de equipamentos e pequenos reparos.
-----------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7.2 QUADRO DE HORÁRIOS DE CADA PROFISSIONAL

EQUIPE GESTORA				
Simone Alves Facure – Diretora Educacional – Carga Horária Semanal – 30h				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9h às 17h	8h às 11h		14h às 19h30	
Edigar L. Alves – Mantenedor – Carga Horária Semanal – 20h				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h
EQUIPE DOCENTE - PERÍODO MANHÃ Carga Horária Semanal = 28h15min				
Luciana Gonçalves – Professora JD Integral				
Ana Carolina Meireles – Professora JD1				
Carolina Serra – Professora JD2				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h30 às 12h15	7h30 às 12h15	7h30 às 12h15	7h30 às 12h15	7h30 às 12h15
			14h às 17h*	
			18h às 19h30**	

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

EQUIPE DOCENTE - PERÍODO TARDE				
Carga Horária Semanal = 28h15min				
Silvia Letícia Barreto – Professora JD Integral				
Juliana Massis Gianfrancesco – Professora JD1				
Ana Paula Redaelli – Professora JD2				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	8h às 11h*			
12h30 às 17h15	12h30 às 17h15	12h30 às 17h15	12h30 às 17h15	12h30 às 17h15
			18h às 19h30**	
EQUIPE AUXILIARES DE SALA - PERÍODO MANHÃ				
Carga Horária Semanal = 32h				
Talita Ribeiro de Melo – Auxiliar JD Integral				
Jussara Sommerhalder – Auxiliar JD1				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h30 às 13h	7h30 às 13h	7h30 às 13h	7h30 às 13h	7h30 às 13h
			14h às 17h*	
			18h às 19h30**	
EQUIPE AUXILIARES DE SALA - PERÍODO TARDE				
Carga Horária Semanal = 32h				
Cecília Amália de Aguiar Rubeiz – Auxiliar JD Integral				
Gabriela Sala Benatti – Auxiliar JD2				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	8h às 11h*			
12h00 às 17h30	12h00 às 17h30	12h00 às 17h30	12h00 às 17h30	12h00 às 17h30

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

			18h às 19h30**	
EQUIPE AUXILIARES DE SALA - PERÍODO INTEGRAL				
Carga Horária Semanal = 44h				
Bruno Sandrini Lebbolo Mendes – Auxiliar JD1 e JD2				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30
Equipe de Administração, Limpeza e Manutenção				
Isadora Siqueira Villar – Administrativo - Carga Horária Semanal – 41,5h				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h 18h às 19h30**	8h às 17h
Maria Aparecida Gardino dos Santos – Limpeza – Carga Horária Semanal – 40h				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h	8h às 17h
José Rita – Manutenção – Carga Horária Semanal – 44h				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30	7h30 às 17h30

* Reunião pedagógica de Turma (entre coordenadora, professoras e auxiliares do mesmo período)

** Reunião Pedagógica Geral (entre todo o corpo pedagógico da escola)

8. COLETIVOS E ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO

Crianças pequenas aprendem a partir da imitação. Portanto, para educar uma criança precisamos de pessoas conscientes no agir, sentir e pensar. Mais ainda precisamos de educadores que tenham uma autoconsciência clara e corajosa, que através da própria auto-educação sejam capazes de criarem ao redor da criança um ambiente que lhe proporcione saúde. A saúde, no caso da criança pequena, significa poder viver mergulhada em uma atmosfera moral.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

O professor da pré-escola precisa de um caminho consciente para a sua própria formação.

Cada vez mais a humanidade delega à escola e aos educadores, a difícil tarefa de equilibrar e ajudar o ser humano em formação. E a essa tarefa se acrescenta à necessidade de professores serem capazes de ajudar os pais.

Educar, sob esse ponto de vista, é uma arte. Os professores Waldorf encontram ferramentas necessárias dentro da Pedagogia Waldorf. Essa é uma metodologia baseada na observação profunda e integral do ser humano que nos capacita a sermos artistas de nós mesmos. E é através do caminho criativo, da autotransformação e crescimento contínuo do educador, que poderemos ousar praticar o caminho do educar.

Diante da necessidade dos pais de colocarem cada vez mais cedo em escolas de educação infantil, nós educadores Waldorf nos sentimos chamados a apresentar um Projeto que é apoiado pela Federação das Escolas Waldorf no Brasil, com enfoque nas reais necessidades da criança. Um projeto de capacitação e aprofundamento para os professores, visando um trabalho dos professores junto com os pais/ responsáveis.

Assim estamos propondo um trabalho muito importante, em todos os âmbitos:

- Trabalhamos o canto e a lira;
- Desenvolvemos a pintura e o desenho;
- A importância do brincar, jogos e brincadeiras, rodas rítmicas com músicas;
- O contar histórias, as imagens, como reconhecer as necessidades do grupo;
- Atividades de trabalhos manuais;
- Épocas do ano, temas trabalhados durante o ano, que permeiam o trabalho em classe, as histórias e atividades manuais;
- Teatros para as crianças e para os pais;
- Festas do ano, atividades desenvolvidas dentro das classes, para toda a escola e para a comunidade, e para o bairro;
- Atividades artísticas e palestras para os pais;
- Passeios;
- Grupo de estudos para os pais;
- Divulgação de Congressos e Cursos afins.

9. ORGANIZAÇÃO GERAL DA UNIDADE EDUCACIONAL

A Escola Waldorf Jardim das Amoras funciona com três classes em cada período (manhã e tarde), sendo uma de Jardim Integral (3 a 6 anos), uma de Jardim 1 (3 a 4 anos) e outra de Jardim 2 (4 e 5 anos).

No ano letivo de 2015 funcionaremos no período matutino e vespertino com uma sala Jardim Integral, uma sala de Jardim 1 e uma sala de Jardim 2.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

9.1 CALENDÁRIO ESCOLAR 2015

CALENDÁRIO 2015- ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS																																																																																																																																																																							
MESES	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	TOTAL																																																																																																																																	
Janeiro					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22*	23*	24	25	26*	27*	28*	29*	30*	31				7																																																																																																																																
Fevereiro								1	2*	3*	4*	5*	6*	7	8	9*	10*	11*	12*	13*	14	15	16#	17&	18#	19*	20*	21	22	23*	24*	25*	26*	27*	28				17																																																																																																																																
Março	1	2*	3*	4*	5*	6*	7	8	9*	10*	11*	12*	13*	14	15	16*	17*	18*	19*	20*	21	22	23*	24*	25*	26*	27*	28	29	30*	31*								22																																																																																																																																
Abril				1*	2*	3&	4	5	6*	7*	8*	9*	10*	11	12	13*	14*	15*	16*	17*	18	19	20#	21&	22*	23*	24*	25	26	27*	28*	29*	30*							19																																																																																																																															
Mai					1&	2	3	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	11*	12*	13*	14*	15*	16	17	18*	19*	20*	21*	22*	23	24	25*	26*	27*	28*	29*	30	31				21																																																																																																																																
Junho		1*	2*	3*	4&	5#	6	7	8*	9*	10*	11*	12*	13	14	15*	16*	17*	18*	19*	20*	21	22*	23*	24*	25*	26*	27	28	29	30								19																																																																																																																																
Julho				1\$	2\$	3\$	4\$	5\$	6\$	7\$	8\$	9&	10\$	11\$	12\$	13\$	14\$	15\$	16\$	17\$	18\$	19\$	20\$	21\$	22\$	23\$	24\$	25\$	26\$	27\$	28\$	29\$	30\$	31					0																																																																																																																																
Agosto						1	2	3*	4*	5*	6*	7*	8	9	10*	11*	12*	13*	14*	15	16	17*	18*	19*	20*	21*	22*	23	24*	25*	26*	27*	28*	29	30	31*			22																																																																																																																																
Setembro			1*	2*	3*	4*	5	6	7&	8*	9*	10*	11*	12	13	14*	15*	16*	17*	18*	19	20	21*	22*	23*	24*	25*	26*	27*	28*	29*	30*							23																																																																																																																																
Outubro					1*	2*	3	4	5*	6*	7*	8*	9*	10	11	12&	13*	14*	15#	16*	17	18	19*	20*	21*	22*	23*	24	25	26*	27*	28*	29*	30*	31				20																																																																																																																																
Novembro	1	2&	3*	4*	5*	6*	7	8	9*	10*	11*	12*	13*	14	15	16*	17*	18*	19*	20&	21	22	23*	24*	25*	26*	27*	28	29	30*								19																																																																																																																																	
Dezembro			1*	2*	3*	4*	5	6	7#	8&	9*	10*	11*	12*	13*	14*	15*	16	17	18	19#	20#	21#	22#	23#	24#	25&	26#	27#	28#	29#	30#	31#						11																																																																																																																																
* DIA LETIVO																												& FERIADO																												# RECESSO																												\$ FERIAS																												Total de Dias Letivos																												200																											
19, 20 e 21/01 - Planejamento																												01/05 - Dia do Trabalho (Feriado)																												31/07 - Planejamento																												20/11 - Consciência Negra (Feriado)																																																																																			
22/01 - Início do Ano Letivo																												09/05 - Portas Abertas (Dia Letivo)																												03/08 - Volta às aulas																												07/12 - Recesso																																																																																			
16/02 - Recesso																												04/06 - Corpus Christi (Feriado)																												22/08 - Portas Abertas (Dia Letivo)																												08/12 - N. Sra. Conceição (Feriado)																																																																																			
17/02 - Carnaval (Feriado)																												05/06 - Recesso																												07/09 - Independência (Feriado)																												12 e 13/12 - Festa de Natal (Dias Letivos)																																																																																			
18/02 - Quarta-Feira Cinzas (Recesso)																												20/06 - Festa da Lanterna (Dia Letivo)																												26 e 27/09 - Festa da Primavera (Dias Letivos)																												15/12 - Último Dia Letivo																																																																																			
03/04 - Sexta-Feira da Paixão (Feriado)																												26/06 - Último dia Letivo do 1o Semestre																												12/10 - N. Sra. Aparecida (Feriado)																												16 e 17/12 - Reuniões Individuais com Pais																																																																																			
20/04 - Recesso																												29 e 30/06 - Reuniões com Pais																												15/10 - Dia dos Professores (Recesso)																												18/12 - Avaliação Interna																																																																																			
21/04 - Tiradentes (Feriado)																																																								02/11 - Finados (Feriado)																												19/12 - Início do Recesso Escolar																																																																																			

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

9.2 QUADRO DAS SALAS DE AULAS

PERÍODO MANHÃ

Nº DA SALA	UTILIDADE DAS SALAS	ÁREA/ M2	TURMA	IDADE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS
01	Sala de aula	34,02m2	Jardim Integral	03 a 04 anos	Luciana Gonçalves	15
02	Sala de aula	39,00m2	Jardim 1	03 a 04 anos	Ana Carolina Meirelles	15
03	Sala de aula	49,62m2	Jardim 2	04 a 06anos	Carolina Serra	20

PERÍODO DA TARDE

Nº DA SALA	UTILIDADE DAS SALAS	ÁREA/ M2	TURMA	IDADE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS
01	Sala de aula	34,02m2	Jardim Integral	03 a 06 anos	Silvia Barreto	15
02	Sala de aula	39,00m2	Jardim 1	03 a 04 anos	Juliana Massis	15
03	Sala de aula	49,62m2	Jardim 2	04 a 06 anos	Ana Paula Redaelli	20

9.3 ORGANIZAÇÃO DA MATRÍCULA DO ALUNO

Os requerimentos de matrículas podem ser apresentados à Escola pelos pais ou responsáveis em qualquer período do ano, inclusive no ano anterior ao ano letivo solicitado. Um requerimento de matrícula só é recebido pela Escola caso haja vagas disponíveis na turma solicitada. Não há lista de espera nos casos em que houver turmas sem mais vagas.

O requerimento de matrícula é preenchido em formulário padrão, em duas vias: uma para os pais ou responsáveis e outra para a Escola. Nele são coletadas as informações pertinentes do aluno e dos responsáveis.

Após deferimento do requerimento de matrícula pela Diretora Educacional, os pais ou responsáveis participam de reunião com a professora da turma para realização do levantamento do histórico da criança, chamado anamnese. É nessa reunião que define-se entre as partes a data do início da adaptação da criança na Escola, período no qual um dos pais ou responsáveis acompanha o dia da criança na Escola.

O requerimento de matrícula, após deferimento, passa a ser o documento comprobatório da participação do aluno na comunidade escolar, podendo ser aditivado ou cancelado a qualquer momento pelos pais ou responsáveis.

9.3.1 FORMAS E CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO

Toda a ação pedagógica nas escolas Waldorf está adequada para acompanhar e seguir o nível de maturidade dos alunos e da conformação grupal, isto é, adequada em relação ao tempo de desenvolvimento e crescimento individual, à evolução de cada criança com seu ritmo e características próprias, sem perder de vista o contexto grupal.

Jardim Integral

As crianças que têm necessidade de ficar em período integral na escola são encaminhadas para essa turma. De acordo com os critérios de enturmação subcitados, no período matutino, as crianças são encaminhadas ao Jardim 1 ou Jardim 2 e, no período vespertino, almoçam e vivenciam o ritmo do Jardim Integral.

Jardim 1

O Jardim 1 receberá crianças de 3 e 4 anos, obedecendo um ritmo diário estabelecido pelo educador, tendo como fundamento o respeito ao processo fisiológico da criança e, também, o cuidado com as condições materiais da escola, que deverão ser adequadas a essa faixa etária. Neste sentido, é importante considerar que a criança dessa faixa etária tem um ritmo mais fluido e o brincar dentro e fora da classe não é tão diferenciado como ocorre com as crianças maiores.

O educador procura tratar cada criança individualmente. Nessa fase, as crianças já são incentivadas a desenvolver sua autonomia, sempre assistidos pelo educador, desempenhando tarefas tais como trocas de roupas, lavagens de mãos, pôr e tirar sapatos entre outras. Atividades rotineiras devem ser realizadas com calma, e o adulto deve

estar inteiramente presente e consciente nesse momento (como em todos os demais). Nos cuidados cotidianos é que a criança tem a possibilidade de perceber o amor e a atenção que lhe são dedicados. Essas atividades nunca devem ser subestimadas, são fundamentais para que a criança se sinta feliz no mundo em que ingressou. São momentos que oferecem uma possibilidade de dedicação exclusiva e, cada instante individual com a criança, traz em si a oportunidade de um encontro e de demonstração do amor e respeito que o educador possui em relação à criança.

Não podemos esquecer em nenhum momento, que o corpo da criança está sendo plasmado e ela necessita de espaço para se mover em liberdade, correr, pular, montar e desmontar suas brincadeiras.

Jardim 2

Prontidão para o Jardim.

Um sinal de maturidade para o jardim é a capacidade para ouvir histórias e contos de fadas atentamente, do começo até o fim. Isso revela que a vida imaginativa consegue ser dirigida diretamente pela palavra e que, em consequência disso, a criança também consegue cumprir os desafios dentro do grupo.

Outro sinal de maturidade é ser capaz de elaborar brincadeiras com começo meio e fim e ser o sujeito da brincadeira, deixando de imitar totalmente o professor.

O desenho da criança também pode ser um dos indicativos de prontidão para o jardim. O desenho se estrutura e as formas rítmicas de “escada”, “sol”, típicos de três e quatro anos começam a dar lugar a seres humanos, casas, árvores, triângulos e quadrados.

O Jardim 2 receberá crianças de 4 e 5 anos com a proposta de desenvolver um projeto educacional que atenda às necessidades fundamentais da criança pequena, oferecendo uma proposta progressista e científica, sem que, para isso tenha que abrir mão do humanismo e da visão holística que lhe é peculiar. Para tal, aspectos e detalhes importantes devem ser considerados: o espaço e a localização do Jardim, a contemporaneidade e funcionalidade do projeto arquitetônico, o trabalho de equipe orientado pela solidariedade, a valorização da troca de conhecimentos e da reflexão sobre a prática pedagógica e, sobretudo, o respeito ao aluno como um ser individualizado que é. Tudo isso é bastante coerente com uma proposta que tem como meta o atendimento integral do aluno, preparando-o para o futuro, mas não se

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

esquecendo de que é no presente que ele vive; uma proposta que visa formar indivíduos que o mundo requisitará, mas não se esquecendo das realizações pessoais.

O educado de jardim 2 é figura fundamental nesse processo, uma vez que está trabalhando com a criança pequena e os pré-requisitos que a capacitam a adquirir esses conhecimentos. Ele deve, ao elaborar seu plano de trabalho, atingir objetivos essenciais ao desenvolvimento global da criança, adequando o brincar às etapas de desenvolvimento motor da criança, ao desenvolvimento de sua linguagem e ao desenvolvimento de seu pensar.

O jardim de infância Waldorf se preocupa em criar para as crianças, o ambiente aconchegante do “lar”, agrupando um número limitado de crianças de idades que variam entre 4 e 5 anos, na intenção de reproduzir o ambiente familiar com irmãos de idades diferenciadas, onde os grandes têm possibilidades e tarefas mais amplas, inclusive zelar um pouco pelos menores. O grupo é orientado por um (a) educador (a) e estudioso (a) do universo infantil, que cuida para que o dia seja dividido em períodos de várias atividades, onde não devem faltar, entre outros aspectos, inúmeros pequenos deveres entre os alunos como: regar as plantas, arrumar a sala, preparar a mesa para o lanche, guardar os brinquedos. Tudo isso, certamente, sem causar constrangimentos. Devemos frisar que o Jardim de Infância, como o maternal, é o prolongamento do lar e não uma “ante-sala” do ensino escolar.

É na solidez e no aconchego do Jardim de Infância, que a Pedagogia Waldorf faz nascer na criança uma extraordinária segurança e confiança no mundo dos adultos, e no mundo em geral. Ela deve sentir e vivenciar como o mundo é bom, levando este “presente” ao longo de sua vida.

9.4 PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA

Edigar Lutero Alves

Mantenedor/ Sócio Proprietário

Simone Alves Facure

Mantenedora/ Sócia Proprietária

Diretora Educacional

I – Em relação às atividades específicas:

- a) Coordenar a elaboração, aprovar, encaminhar ao órgão competente para homologação e supervisionar o desenvolvimento do Plano Escolar;
- b) Autorizar matrícula e transferência de alunos;

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- c) Atribuir classes e aulas aos professores;
- d) Estabelecer horário de aulas, de expediente da secretaria e de funcionamento de salas e ambientes especiais;
- e) Convocar e presidir reuniões pedagógicas e administrativas;
- f) Presidir solenidades e cerimônias da Escola;
- g) Representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade;
- h) Assegurar a participação da Escola em atividades sociais, culturais e esportivas da comunidade.
- i) Tutoria das salas e observação de crianças.

II – Em relação às atividades gerais:

- a) Cumprir e fazer cumprir no âmbito da Escola: leis, regulamentos e determinações, bem como, prazos para execução dos trabalhos;
- b) Cuidar da manutenção da regularidade dos serviços;
- c) Avocar, em ocasiões especiais as atribuições e competências de qualquer funcionário;
- d) Delegar competências e atribuições e designar comissões para execução de tarefas especiais;
- e) Apurar ou fazer apurar irregularidades de que venha a tomar conhecimento;
- f) Decidir quanto às questões de emergência comunicado às autoridades competentes.

III – Em relação à administração pessoal:

- a) Propor à admissão e dispensa de pessoal docente, técnico e administrativo;
- b) Designar substitutos eventuais para os casos de ausência ou afastamento temporário de funcionários;
- c) Controlar a frequência diária de funcionários, autorizar a antecipação ou prorrogação de seu horário de expediente ou de sua retirada durante o expediente;
- d) Aprovar escala de férias de funcionários;
- e) Conceder licença de acordo com a legislação do trabalho;
- f) Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos humanos da Escola.
- g) Serão toleradas no máximo 6 faltas sem atestado médico no decorrer do ano.

IV – Em relação à administração de material e financeiro:

- a) Propor a aquisição de material permanente e de consumo;

- b) Autorizar a compra de material de despesas de pronto pagamento e controlar sua aplicação.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INSTITUIÇÃO

A escola tem uma diretora que cuida de toda documentação de ordem administrativa e educacional.

Os mantenedores participam ativamente das decisões da escola, seja ela a nível estrutural e pedagógico.

Reuniões semanais são realizadas com intuito de encaminhar as necessidades físicas e pedagógicas da instituição.

Semestralmente realizamos uma avaliação de toda a escola, e levantamos as suas necessidades e no decorrer do semestre realizamos as feitorias, tais como: pintura, consertos, pequenos reparos, etc.

Contamos com uma empresa contábil que realiza toda a nossa documentação frente o Ministério do Trabalho, Sindicatos, Folhas de Pagamento, Impostos, enfim tudo que uma pequena empresa necessita.

FESTAS DA ESCOLA:

Páscoa/Junina/Primavera/Natal

OFICINAS COM OS PAIS E PROFESSORES:

Lanterna - Preparamos as lanternas e as prendas com o auxílio dos pais para a Festa da Lanterna e São João.

Primavera – Festa da Primavera com confecção das coroas de flores juntamente com os pais e alunos.

Natal-Oficina de Natal destinada a pais e professores.

CURSOS PARA PROFESSORES E AUXILIARES DE SALA:

- Curso de Fundamentação em Pedagogia Waldorf- com duração de 3anos e 6 meses / Jaguariúna / SP.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Curso Pedagogia Curativa – com duração de 03 anos / Assoc. Três Fontes/ Campinas-SP.

Além disso, a escola fará um trabalho de formação continuada com os professores com carga horária de 5 horas semanais.

9.5 GESTÃO FINANCEIRA

Escola Particular

A gestão financeira é feita pelos proprietários, mas seguem algumas premissas da Pedagogia Waldorf. Um dos exemplos é o programa de bolsas:

A escola trabalha com uma Proposta de Bolsas destinada aos pais que não tem a possibilidade de arcar com a totalidade da mensalidade. Esse programa é chamado nas escolas Waldorf de economia solidária e funciona como um sistema de ajuda mútua. O pai oferece algum trabalho (distribuição dos folders, confecção do site, confecção do jornal, confecção de brinquedos, oficina de pipa, etc) e também propões o valor que ele acha justo e possível pagar de mensalidade. Isso também é conhecido como fraternidade no mundo econômico e possibilita uma relação estreita, harmoniosa e satisfatória para ambos os lados.

A escola também arca com os cursos de formação e especialização da maioria dos professores.

10. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

TEÓRICO FUNDADOR DO MOVIMENTO UNIVERSAL DAS ESCOLAS WALDORF

Rudolf Steiner nasceu em Kraljevic (a atual Croácia), em 1861, e faleceu em 1925. Estudou Ciências Naturais e Matemática na Universidade Tecnológica de Viena. Ao mesmo tempo, dedicou-se a aprofundar temas político-sociais, realizando estudos literários e filosóficos. Foi o autor e editor do prólogo da primeira Edição das Obras Científicas Completas de Goethe.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Göethe comprovou que na diversidade dos organismos impera o princípio de que em cada fase do desenvolvimento estão contidas outras. Esse princípio transcende a mera observação da essência do mundo e dos fenômenos universais. Só a partir da dualidade eu-mundo, é que se pode alcançar uma compreensão tal que funde o investigador numa unidade vivencial harmônica com os processos que ele estuda.

Nesse estudo aprofundado, Rudolf Steiner mostra como o Homem contém em si cada reino da natureza. Assim, o reino mineral está presente no Homem, nos ossos e em toda estruturação do corpo físico. O reino vegetal se manifesta no Homem através dos processos vitais presentes nos líquidos humorais e sangue, similares à seiva da planta. Por sua vez, o reino animal está no Homem em seus instintos e sensações. Porém, o princípio de liberdade individual, de autoconsciência, só existe no reino humano e isto torna o Homem um ser pertencente, simultaneamente, ao reino natural-físico e ao espiritual, portanto, sujeito às leis de ambos.

Sua contribuição inédita constitui em Ter desenvolvido um método de investigação rigoroso que permite incursionar tanto no campo do físico-sensível como no plano espiritual. Esse método permitiu-lhe enfocar e estudar, a partir de ambos os pontos de vista, o ser humano, o universo e todas as relações e inter-relações existentes com uma visão holística, global, a respeito da origem, do desenvolvimento, das metas dos seres e do mundo.

Steiner desenvolve a Antroposofia, definindo-a como um caminho de conhecimento capaz de dar resposta rigorosa e comprovável a todos os campos relacionados ao homem e a seu mundo.

A Antroposofia entende o ser humano como um microcosmo no qual vibram e pulsam os processos do universo. Centrando seu estudo no homem, tenta responder às necessidades, abarcando o científico, o cultural e o artístico-religioso, trazendo para a sociedade, impulsos de aplicação prática concreta.

Sobre a base de sua investigação científica e fiel à idéia do homem como unidade, Rudolf Steiner elaborou uma concepção do ser humano e da vida que deu origem a novos impulsos em todos os setores do conhecimento humano: a Pedagogia, a Medicina, a Arquitetura, a Agricultura, a Organização Social, a Arte, etc.

Suas iniciativas pretendem responder às necessidades essenciais do homem e aos problemas do indivíduo e da sociedade moderna e, por conseqüência, pós-moderna. Em relação a isto, desenvolveu nos últimos anos de sua vida uma intensa atividade, tratando

de trazer soluções à crise política, social e pedagógica, estabelecida na Europa, depois da primeira guerra mundial.

Rudolf Steiner antecipou a crescente dimensão da problemática social ecológica com que se haveriam de enfrentar as jovens gerações do século XX em todo o mundo, e assinalou que para a abordagem dessa difícil tarefa, não é suficiente a aquisição de conhecimentos científicos e técnicos: o fundamental reside em conseguir um pensamento vivo e global, que permita atuar com independência e capacidade de iniciativa, com competência para uma tomada adequada de decisões e um atuar autônomo sustentado na responsabilidade social. Para isso, deve-se enfatizar o aspecto **meio-ambiental** e **multicultural** da educação. As ferramentas que irão prover tal educação deverão procurar uma flexibilidade, uma qualificação básica **multidisciplinar**, um interesse ativo por todos os aspectos da vida e uma vontade comprometida com o social.

A partir da análise das dimensões específicas do ser humano: o pensar, o sentir, e a vontade, Rudolf Steiner firmou as bases de uma educação que tende a responder às necessidades atuais e futuras da humanidade. Segundo ele, uma sociedade só pode configurar-se e desenvolver-se de forma sadia e adequada às solicitações da época se levar em conta as dimensões essenciais do ser humano.

É sobre a base desse mesmo princípio que concebeu a **Trimembração do Organismo Social**. Para isso, revalorizou os impulsos da Revolução Francesa: **Liberdade, Igualdade, e Fraternidade**, como diretrizes máximas das diferentes funções sociais. Concebeu a Liberdade como o princípio básico que deve reger a vida cultural-espiritual; a Igualdade como alicerce fundamental da questão jurídico-legal e a Fraternidade como sustento imprescindível para a atividade econômica.

Existem hoje no mundo cerca de 1100 escolas Waldorf, distribuídas entre os cinco continentes.

10.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.”

Rudolf Steiner

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Na educação infantil são agrupadas crianças com idades variando de três a seis anos, porque o ambiente e as atividades que são desenvolvidas atendem a todas as idades, uma vez que a proposta da pedagogia Waldorf para o primeiro setênio é criar um ambiente propício para a formação, e não uma pré-escola com informações ou ensino formal. O jardim de infância é o prolongamento do lar e não uma “ante-sala” do ensino escolar. Assim como numa família os irmãos de idades diferentes educam-se mutuamente, também as crianças de jardim de infância, em grupos de idades mistas, têm a mesma oportunidade.

JARDIM DE INFÂNCIA INTEGRAL, JARDIM 1 E 2 – crianças de três a seis anos de idade

No jardim de infância dá-se à estruturação artística da sala o mesmo valor que no maternal. Oferece-se uma maior variedade de brinquedos, incluindo os de tamanhos menores como, por exemplo, bolinhas de gude, sementes, conchas e pedras pequenas.

No pátio, além da caixa de areia, há balanços, troncos de vários tamanhos para neles subir, equilibrar e pular. Bolas grandes de borracha e pernas de pau indispensáveis ao desenvolvimento do equilíbrio, das reações rápidas de destreza, da motricidade grossa, também estão presentes.

Na sala há mesas grandes que podem ser unidas dando oportunidade de se sentarem a uma única mesa. A vivência do todo, do social, é importante, por exemplo, nas refeições ou em determinadas atividades. A sala se compõe também de pequenos ambientes, como o “quarto de bonecas” ou a venda, onde há cestas de vários tamanhos com sementes, conchas, pedras, toquinhos, mas também cestas grandes com pinhas, lã de carneiro não desfiada e galhos cortados em pedaços de vários formatos e tamanhos, transformados em diferentes brinquedos, conforme a imaginação de cada criança. Há vários cavaletes de múltiplos usos, mas usados principalmente para construir cabanas com panos grandes de várias cores, que também são usados como capas, saias e outras fantasias. Os quadros na parede são reproduções de obras de arte, e não de caricaturas.

As atividades diárias têm um horário definido, assim como as atividades semanais têm seu dia certo. Há o horário para brincar dentro da sala e outro para brincar fora, no parque. Há o momento da “roda rítmica” quando educador fala sobre as coisas do mundo, expressando-as em forma de gestos, de ciranda e dramatizações. As crianças imitam os gestos dos animais, das plantas, do pedreiro, do sapateiro etc., e assim

aprendem por meio de vivências corporais. Na hora do lanche busca-se o cultivo dos bons hábitos de higiene, nutrição, assim como a socialização, o respeito e a veneração.

Geralmente o dia termina com um conto de fadas, uma história, apresentação de teatro de bonecos ou brincadeira de dedos. Nos casos em que a criança fica em dois períodos, ela então pode descansar depois do almoço e brincar livremente à tarde.

Outras atividades que as crianças fazem junto ou por imitação do educador são: cuidar do jardim, ajudar no preparo do lanche (cortando frutas ou legumes), amassar e fazer pão, bolacha ou bolo, lavar a louça do lanche, lavar a roupa das bonecas e o panos, costurarem, bordar, desenhar com giz de cera, pintar com aquarela, modelar com massa de modelar de cera de abelha, e outros trabalhos manuais.

10.2 PROPÓSITOS EDUCATIVOS DA UNIDADE EDUCACIONAL

PRINCÍPIOS DA PEDAGOGIA WALDORF

A Pedagogia Waldorf concebe o homem como uma unidade harmônica físico-anímico-espiritual e sobre esse princípio fundamenta toda a prática educativa.

A partir de uma visão antropológica, a Pedagogia Waldorf propõe uma concepção sobre o homem que abrange todas as dimensões humanas, em íntima relação com o mundo; explica e fundamenta o desenvolvimento dos seres humanos, segundo princípios gerais evolutivos que compreendem etapas de 7 anos, denominadas setênios.

Cada setênio apresenta momentos claramente diferenciáveis, nos quais surgem ou despertam interesses, perguntas latentes e necessidades concretas.

No primeiro setênio (0-7 anos), a criança emprega todas as suas energias para o desenvolvimento de seu físico. Ela manifesta toda sua volição através de intensa atividade corporal.

Essa atividade, que atua na formação do físico do homem, se metamorfoseia na maior ou menor capacidade de atuar na vida adulta com liberdade no âmbito cultural-intelectual.

Nessa fase a criança tem uma grande abertura em relação ao mundo. Ela acolhe sem resistência anímica tudo o que lhe advém do ambiente em redor, entregando-se ao mundo com CONFIANÇA ilimitada. Vive num estado de ingenuidade paradisíaca, num mundo em que o bem e o mal se confundem indistintamente.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Na criança, todos os órgãos de percepção sensória estão abertos e, a partir de uma intensa atividade em seu interior, ela responde com a repetição dos estímulos vindos do ambiente exterior, a IMITAÇÃO. Essa imitação é a grande força que a criança de 1º setênio tem disponível para a aprendizagem, inclusive a do falar, do fazer, do adequado ou impróprio no comportamento humano. E é por uma imitação mais sutil que ela cria, ainda sem consciência, o fundamento para a sua moralidade futura.

Nesse período a criança tem muitos amigos. Ela está aberta a contatos com outros, porém as amizades ainda são bastante superficiais, não atingindo efetivamente o outro; são muito mais destinadas a trazer o outro para o seu próprio mundo e brincar.

Durante esse 1º setênio, a relação mais importante com o mundo exterior transcorre de fora para dentro. Todavia, as experiências adquiridas ainda não são centralizadas no eu, ou seja, no centro de sua consciência.

A Pedagogia Waldorf transcende a mera transmissão de conhecimento e se converte em sustentação do desenvolvimento integral do educando, cuidando que tudo o que se faça tenha como meta a transformação de sua vontade e o cultivo de sua sensibilidade e intelecto. Desse modo, procura-se estabelecer uma relação harmônica entre desenvolvimento e aprendizagem, fazendo confluir a dinâmica interna da pessoa com a ação pedagógica direta, ou seja, integrando os processos de desenvolvimento individual com a aprendizagem da experiência humana culturalmente organizada.

A Pedagogia Waldorf dá especial atenção para que no ensino se encontrem entretecidos pontos de vista científicos e estético-artísticos com os aspectos relativos ao respeito profundo e à admiração ante o mundo.

Aprofundando-se nos estudos antropológicos e ampliando-os, Rudolf Steiner compreendeu que os fundamentos para a realização dos ideais humanos de convivência moral-social, baseados na liberdade com responsabilidade, fraternidade, respeito mútuo, consciência plena de igualdade de direitos e deveres, desenvolvem-se na criança e no jovem, através do cultivo da admiração e da veneração, os quais só podem se dar através de uma religiosidade livre e verdadeira. Respeitando todas as religiões, foi no cristianismo que Rudolf Steiner encontrou caminho para essa religiosidade. Assim, as Escolas Waldorf têm sua pedagogia permeada por valores cristãos livres de qualquer instituição confessional.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL WALDORF

“Educar para o futuro” significa encarar, a partir da própria organização escolar, os principais desafios da atualidade em pleno século XXI.

A seguir se explica como a Escola Waldorf busca respostas às problemáticas fundamentais da sociedade atual, com base nos conhecimentos antroposóficos, desde a Educação Infantil.

Na Pedagogia Waldorf dá-se uma importância fundamental à educação no primeiro setênio por tratar-se da fase da vida na qual é desenvolvida a organização do corpo físico, o veículo que o indivíduo irá usar como meio e instrumento para a concretização de sua missão na Terra. A educação visa proporcionar um corpo sã para uma mente sã.

Fatos importantes para o desenvolvimento da organização do corpo físico são o meio ambiente de onde vêm os estímulos para a formação dos órgãos sensoriais e o ambiente anímico-espiritual (psicológico) que influenciará mais a formação dos órgãos internos. A saúde do indivíduo para toda sua vida depende, em grande parte, das pré-disposições implantadas nessa fase em que todas as forças vitais estão empenhadas na formação do organismo corpóreo.

Até aproximadamente os três anos de idade, o cérebro, o centro nervoso, está em pleno desenvolvimento, cheio de vitalidade, sendo moldado conforme os estímulos vindos do ambiente e pelas experiências corporais que fazem uso da motricidade. As experiências vividas inicialmente em nível corpóreo ficarão gravadas no cérebro e poderão ser usadas posteriormente como base para o pensar. A criança que pôde desenvolver corretamente sua habilidade corpórea natural tem uma boa pré-disposição para um pensar vivo e ativo, posteriormente.

Durante seu desenvolvimento, nos três primeiros anos de vida, quando por meio de um grande empenho, a criança conquista o andar ereto, o falar e inicia o processo de pensar, é a fase do aprendizado mais importante da vida. Trata-se das três capacidades intrínsecas do homem que o distinguem do animal. O acompanhamento correto desse processo é a base para a elaboração educacional para berçários e maternais.

Outro momento importante entre os 2, 3 anos de idade, é quando a criança diz “eu” para si. Antes ela se sentia uma com o mundo, não se distinguia dele; agora, ela se vivencia separada dele, deparando-se inclusive com o “tu” e com as outras pessoas.

Antes era egocêntrica, egoísta por natureza; agora, ela vai despertando para o

convívio social. A teimosia típica dessa idade deve ser compreendida como uma medição de forças para o conhecimento das capacidades do eu próprio.

A maturidade da criança para ingressar no jardim da infância, onde vai ter que aprender a conviver socialmente, mostra-se à medida que ela sabe lidar com o “tu”, em torno dos 03 a 04 anos de idade. Também é o momento em que as primeiras características do pensar se ampliam, mostrando uma grande mobilidade de pensamentos que podem se unir arbitrariamente, nem sempre fiéis à realidade exterior: fala-se fantasia infantil. Muda todo o mundo do brincar da criança que é influenciado intensamente pela imitação e pela fantasia. No ambiente corpóreo se apresenta uma crescente capacidade no uso dos braços e das mãos como também um domínio no uso da respiração.

Ao redor dos cinco anos de idade, ocorre uma nova mudança de comportamento da criança. As brincadeiras tornam-se mais ordenadas, numa imitação fiel da realidade vivida pela criança. As perguntas muitas vezes têm um cunho “filosófico” e também aparece a capacidade de compreender o ontem, hoje e amanhã, significando um novo passo no despertar do pensar.

No âmbito corpóreo, as crianças de 5, 6 anos mostram maior habilidade no uso de pernas e pés. As habilidades corpóreas vão se desenvolvendo da cabeça aos pés, repetindo o processo formativo do feto e o processo do nascimento. No final do primeiro setênio, a criança já deve ter colocado seus pés firmemente no chão, ela encarnou na sua própria corporeidade e agora está pronta para o aprendizado no Ensino fundamental.

Como a criança de primeiro setênio ainda não desenvolveu, por natureza, sua capacidade de raciocínio, o educador não pode apelar para uma compreensão. Ele terá que apelar a um elemento nato, à imitação. A criança aprende a adequar-se aos apelos do mundo por meio da imitação das pessoas e das ocorrências do seu redor. O educador é um exemplo que deve ser digno de ser imitado. Ele faz parte do meio ambiente formador da criança. Na educação infantil o educador deve apelar para a imitação e para a fantasia, ajudando, assim, a criança de primeiro setênio a adaptar-se à realidade do mundo.

No primeiro setênio o desenvolvimento está centrado principalmente na organização corpórea e sendo influenciado intensamente pelos estímulos do ambiente no qual a criança vive. A atenção que o educador deve dar à formação dos órgãos sensoriais é indiscutível. São os sentidos que trazem as mensagens do próprio corpo e

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

ajudam a criança a fazer uso dessa corporalidade para ir se adaptando ao mundo. O educador Waldorf dá muita importância à qualidade dos fenômenos e objetos que são aqueles que, justamente vão influenciar a formação e o funcionamento dos órgãos dos sentidos.

Outro aspecto fundamental para o desenvolvimento sadio da criança neste primeiro setênio é o ritmo.

Quando o cotidiano transcorre ritmicamente, se torna saudável, pois está ligado aos processos rítmicos do homem, como a respiração e o batimento cardíaco. Ao permitir às crianças se desenvolverem em um ritmo, elas adquirem vitalidade, acalmam e até mesmo aprendem mais rapidamente. Além disso, o ritmo é fundamental para o equilíbrio emocional da criança, pois lhe traz segurança e confiança.

É nessa solidez e aconchego do Jardim de Infância Waldorf que nasce na criança pequena uma grande segurança e confiança que tanto a ajudará no mundo dos adultos, fazendo com que sejam capazes, por eles próprios, de dar sentido e direção às suas vidas, levando essas lembranças inesquecíveis para sempre em seus corações.

Todo processo vivo de aprendizagem deverá necessariamente respeitar e fomentar um ritmo adequado. A pedagogia Waldorf considera fundamental a alternância sadia e equilibrada entre concentração e expansão, entre atividade intelectual e prática, entre esforço e descanso, entre recordação e esquecimento. Assim se planeja o mais cuidadosamente possível, a partir desse ponto de vista, tanto na prática educativa anual, mensal, semanal e diária, como também cada uma das horas de aula, a fim de conseguir o ritmo adequado às fases de compreensão, assimilação e produção da aprendizagem.

Isso requer estruturas flexíveis e móveis que integrem tempos, durações e ritmos multiformes, ou seja, um novo significado do tempo. Em educação, isso exige uma organização dinâmica que se adapte aos conteúdos, às práticas pedagógicas e ao aluno.

Ligadas ao ritmo, são comemoradas as festas do ano.

A criança vivencia o ciclo anual de uma forma direta, pois o perfaz com todo seu ser, como se fizesse parte da natureza. Neste contexto, as festas anuais podem ser compreendidas mais conscientemente, cada uma de acordo com as suas características.

Nas escolas Waldorf, as festas do ano seguem o calendário cristão. Delas são extraídos os verdadeiros conteúdos e transformados para as crianças em imagens retiradas da natureza.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Também é comemorado o aniversário de cada criança, e neste dia, além da festa, todo o ritmo é voltado para este evento.

No ritmo de cada dia o brincar ocupa um lugar de extrema importância.

O valor do brincar para o desenvolvimento sadio da criança é cientificamente comprovado e é a preocupação de muitos educadores. Na pedagogia Waldorf ele tem um valor preponderante, principalmente na educação da criança de primeiro setênio. O brincar livre, não dirigido ou proposto, é visto como o maior e o melhor estimulador para um desenvolvimento que esteja de acordo com a maturidade etária e as capacidades individuais de cada criança. O impulso natural interior da criança para aprender a se tornar humana, para adaptar-se e adequar-se ao ambiente, encontra evasão no brincar livre. Ela procura a atividade lúdica que melhor corresponde às suas necessidades evolutivas momentâneas, seguindo inconscientemente, instintivamente os estímulos provenientes de uma sabedoria corpórea. Faz parte da natureza da criança, querer sempre superar a si mesma, tornando-se cada vez mais capaz no domínio de sua própria corporalidade e na interação com o mundo.

Os educadores têm a tarefa de criar o ambiente e as condições para o processo autoeducativo da criança no brincar livre. Sua primeira preocupação é criar um ambiente propício para o desenvolvimento dos órgãos dos sentidos, que irão se formar de acordo com as qualidades dos estímulos. Não serão os excessos de estímulos que irão proporcionar uma organização sensória capaz de perceber as sutilezas do mundo, justamente aquelas que mais enriquecem a vida interior. O excesso de impressões e estímulos, não permite que a criança tenha tempo para se ligar ao percebido, ela irá desenvolver o hábito para a superficialidade e terá dificuldades para a concentração.

Cada objeto em sala de aula deve ter seu valor para que as crianças possam criar vínculo com os mesmos. Estas são qualidades importantes a serem desenvolvidas em nossa época onde quase tudo é descartável e, portanto, desprezível. Os objetos e os brinquedos devem ser de materiais naturais, duradouros e bonitos, pelo ponto de vista da estética, já que irão influenciar a formação dos órgãos dos sentidos e, indiretamente, despertar o amor e o respeito pela natureza.

Os objetos com os quais as crianças brincam não devem ter um acabamento pormenorizado, réplicas fiéis dos objetos usados pelos adultos. Eles devem despertar a fantasias infantis que lhes dará o acabamento de acordo com as necessidades pedidas pela imaginação.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Além dos brinquedos estruturados usuais como bonecas de pano, carros de madeira, etc., dá-se muita importância, na Pedagogia Waldorf, ao oferecimento de objetos rústicos naturais, tais como a natureza oferece, por exemplo: pinhas, sementes de vários tamanhos, tocos de madeira de diversos tamanhos e formas, conchas, pedras, raízes e tudo que possa estimular a fantasia da criança, que logo encontrará uma utilidade para eles. Também são oferecidos instrumentos musicais, bem afinados, e de percussão como metalofone, xilofone, triângulos, sinos, etc.

Dentre as atividades desenvolvidas num berçário Waldorf, cabe destacar alguns pontos que demonstram, na prática, a proposta pedagógica em foco.

Com relação ao desenho, devemos lembrar que a criança do primeiro setênio (0 – 07 anos) não deve aprender a desenhar de uma forma dirigida. Devemos incentivar o desenho livre como uma atividade diária, sendo que o lápis ideal para ser usado é o lápis de cera ou outros que tenham a superfície corante bem larga.

O mesmo se dá no que diz respeito à música, pois cabe aos educadores discernir que características a música levada à criança deve ter, pois essa música deve ir ser condizente com o estágio de desenvolvimento em que ela se encontra.

E assim, nas demais atividades propostas às crianças também se procura atender as reais necessidades físicas, psíquicas e espirituais de cada uma, proporcionando um ambiente adequado ao grupo como um todo e a cada criança em sua individualidade.

Na pedagogia Waldorf não se pretende contribuir para a aceleração do desenvolvimento da criança. Temos hoje, na sociedade de um modo geral, a tendência de estimular o aprendizado causando uma precocidade nas crianças.

Uma das perguntas fundamentais da educação é como lidar com essa aceleração do desenvolvimento da criança. Será que, de fato, a solução consiste na antecipação dos conteúdos de ensino? Ou as crianças estão esperando outra solução para suas necessidades?

Na pedagogia Waldorf não se vê a aceleração ou a antecipação como solução. A solução está na real compreensão fisiológica e psicológica do desenvolvimento da criança, e a partir dessa compreensão profunda, criar um ambiente de situações propícias para o aprendizado das crianças de uma determinada faixa etária. A aceleração e o adiantamento do ensino formal, já no 1º setênio, não permitem o amadurecimento das vivências e experiências. Esse procedimento favorece o acúmulo de informações e ajuda a criar o hábito da superficialidade, ao exigir sempre mais novidades, mas sem o aprofundamento de nenhuma.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

A criança passa por fases de desenvolvimento e cada uma delas é um passo no despertar da consciência.

Na pedagogia Waldorf procura-se criar um ambiente adequado para a criança experimentar amplamente as possibilidades que seu processo de amadurecimento lhe proporciona. A criança deve usufruir com muita alegria e repetição de cada nova conquista no seu caminho de adaptação, e conhecimento do mundo. Entende-se que a qualidade sempre tem mais valor do que a quantidade.

Cabe ao educador Waldorf que deve buscar uma profunda compreensão antropológica e pedagógica do processo evolutivo do ser humano, criar o ambiente que atenda as necessidades da criança.

Na pedagogia Waldorf o papel do educador infantil é visto como tão importante e até mesmo o mais decisivo para toda a vida do indivíduo. A primeira fase da vida é o fundamento, o primeiro degrau sobre o qual se edifica todo o desenvolvimento futuro.

Isto requer uma ampla formação do educador infantil em todos os âmbitos.

Como a educação da criança do 1º setênio apela essencialmente para a imitação, o educador, como exemplo, deve ter a capacidade para uma autêntica autocrítica e força de vontade para a autoeducação.

O educador tem de ter uma boa capacidade de observação tanto para observar o processo evolutivo das crianças, como também para observar as manifestações da natureza. Sua função é justamente a de ajudar as crianças a se familiarizarem e se adaptarem às condições da vida na Terra, e ajudá-las a conhecerem o mundo no qual irão atuar futuramente. Com a incapacidade da criança de compreender racionalmente os fenômenos do mundo, o educador terá que usar a linguagem compreendida nessa faixa etária, a linguagem dos gestos, dos movimentos vivenciados na natureza. As linguagens faladas ou cantadas são mais um acompanhamento dos gestos que caracterizam a natureza, e proporciona mais a vivência e o aprendizado da própria língua, do vocabulário e a imitação correta dos fonemas. O educador deve ter uma voz agradável para falar e afinada para cantar. Também é importante ter uma dicção clara e bem formulada para o contato constante com as crianças e para contar-lhe histórias e contos de fadas.

O educador deve ter um bom senso rítmico e conhecer a atuação dos ritmos falados, cantados e musicais sobre a índole da criança.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

É importante que o educador seja jeitoso manualmente e corporalmente para todos os afazeres do dia a dia em sala de aula, que serão imitados pelas crianças em seu brincar livre.

Dentre esses afazeres, consta o preparo do lanche de cada dia. A professora prepara o lanche na presença das crianças e com a colaboração das mais velhas e/ou interessadas em participar deste momento, que na Pedagogia Waldorf é visto como uma importante atividade.

Procura-se sempre preparar e oferecer alimentos naturais, selecionados de acordo com orientações Antroposóficas a respeito da alimentação das crianças. Produtos como frutas, legumes, cereais integrais, mel (evita-se o uso do açúcar branco) entre outros fazem parte do cardápio, que também tem um ritmo que se repete a cada semana.

Neste aspecto o educador deveria refletir e, se preciso for, rever sua própria alimentação, pois a criança assimila mais e melhor aquilo que sente ser verdadeiro na vida da professora.

Um bom educador estará sempre preocupado com sua autoeducação. O verdadeiro interesse e preocupação do adulto para melhor conhecer e servir cada criança fará com que desenvolva com o tempo uma capacidade interior de tecer um elo de investigação invisível, com cada criança do seu grupo.

Também faz parte da autoeducação um constante estudo de aprofundamento das bases da Pedagogia Waldorf, assim como na Antroposofia, a filosofia que a norteia. Além do estudo individual, o educador procura participar de grupos de estudos, encontros regionais de jardineiras Waldorf e congressos específicos que tratam da faixa etária em questão, tanto no Brasil como no exterior.

Os educadores devem trabalhar em conjunto com as famílias, pois as escolas Waldorf têm como meta básica fazer com que os pais acompanhem de perto o desenvolvimento de seus filhos. Escola e família trabalham conscientemente para a formação harmoniosa das crianças. Para isso, desde o momento da matrícula, a escola deverá deixar bem claro aos pais qual é a proposta pedagógica. Os pais, então, de posse desse material, poderão refletir e tomar uma decisão consciente sobre a futura educação de seus filhos, participando assim, ativamente, desse processo.

Pais serão chamados para conversas particulares sobre o andamento de seus filhos na escola e, ainda em respeito ao espírito de convivência entre a escola e a família.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Festas escolares, normalmente relacionadas às épocas do ano, devem ser prestigiadas pelos pais.

Palestras sobre a Pedagogia Waldorf e desenvolvimento infantil serão oferecidos aos pais para que escola e família caminhem juntas no processo de educação da criança.

A pedagogia Waldorf estuda cada criança, individualmente, buscando suprir suas necessidades. Trabalha com o grupo de classe, fornecendo o alimento anímico à sua etapa de desenvolvimento e ainda orienta os pais para que participem ativamente do desenvolvimento e formação de seus filhos, construindo uma comunidade viva, forte e muito mais feliz.

10.3 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS TEMPOS /ESPAÇOS ESCOLARES

*“O que o ser humano necessita saber e
conhecer para a ordem social estabelecida.
Não é o que temos que perguntar,
e sim, que potencial há no homem
e o que pode nele se desenvolver.
Assim será possível trazer à ordem social
novas forças procedentes da geração jovem.
Desta maneira, sempre viverá nesta ordem social
o que façam dela os homens integrais
que a ela se incorporem,
e não se fará da nova geração
o que a ordem social existente quer dela fazer.”
Rudolf Steiner*

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO JARDIM-DE-INFÂNCIA WALDORF

As crianças vão chegando após a abertura do jardim-de-infância. Nesse primeiro horário há uma atividade intensa e diligente. Em meio a tudo isso, a professora é o ponto tranquilo. Embora ela mesma esteja trabalhando, participa com interesse de tudo o que acontece ao seu redor. Cuida para que a vida dessa “grande família” transcorra de maneira ordenada e interessante, sem interferir diretamente. Dentre as múltiplas atividades cotidianas, escolhe as que são simples e facilmente compreensíveis e que as crianças gostam de imitar: fazer pão, preparar o lanche, etc.

Então, a professora começa a arrumar seu próprio campo de trabalho. Algumas crianças percebem isto e também começam a arrumar. Depois, todos se reúnem para a atividade rítmica em comum: versos associados a movimentos, canções e cirandas. O

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

conteúdo geralmente acompanha as estações do ano e as festas cristãs. Após essa atividade comum, toma-se o lanche.

Segue-se mais um período em que as crianças podem brincar livremente, por iniciativa própria. Todos saem para o jardim e brincam com areia, sobem em árvores ou correm livremente pelo amplo espaço cheio de natureza.

Para terminar o período, as crianças se reúnem novamente em círculo, para ouvir contos de fadas que são contados de maneira simples, objetiva e calorosa. Pode-se perceber como a professora ama cada palavra e cada frase que diz. Ela também não se permite qualquer variação ao contar a história. As crianças podem notar e corrigir, pois todos os dias ouvem a mesma história familiar, durante 4 semanas no máximo

Os contos de fadas ajudam a revelar, de modo sereno e ao mesmo tempo épico, fraquezas e forças humanas sob forma de imagens diferenciadas. O mal aparece para, no final, auxiliar o bem a vencer e permitir desabrochar qualidades humanas mais profundas, como modéstia, amabilidade, perseverança, honestidade, coragem e fidelidade.

Os estímulos no jardim-de-infância são dados por uma grande oferta de material lúdico, bem como pelo exemplo da professora, que se ocupa alternadamente de muitos tipos de atividades domésticas, tal qual a mãe em casa. Isto permite que cada criança, para satisfazer a sua necessidade de imitação, encontre o que é adequado ao momento evolutivo em que está “a seu tempo” e “a seu modo”.

No jardim-de-infância, uma criança jamais se satisfaz com uma experiência única. Ela quer continuá-la, repeti-la, vincular-se a ela. Desse modo, sua vontade, sua capacidade de agir fortalece-se como que por si mesma, tal qual o músculo fica mais forte com o exercício diário. Na realidade, todo o decorrer do dia no jardim-de-infância visa a uma educação da vontade. Porém, a vontade necessita de estímulos repetidos vindos de fora. A necessidade de imitação da criança mostra como ela depende da repetição e a exige.

O decisivo, no entanto, é que tudo aconteça num ambiente alegre. As crianças devem apossar-se livremente de uma brincadeira e a professora sem interrompe-las repentinamente, as conduzindo para uma atividade seguinte sem prejudicar o aproveitamento de seu espaço lúdico.

Isso é de extrema importância, pois determinará a vivência da liberdade da criança na atividade posterior. Se essa atividade for exercida com prazer, estimulará a

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

formação sadia dos processos fisiológicos que, no entanto, “estagnam” numa criança frustrada e pode ser prejudicial ao desenvolvimento da vontade.

Da mesma forma que a postura da professora se torna referência de imitação para a criança, também os brinquedos a estimulam para uma atividade própria, sobretudo nos primeiros anos de vida. Recomenda-se formular a seguinte pergunta, ao oferecer um brinquedo: “Será que ele incentiva a atividade própria?” Qualquer brinquedo excessivamente pronto e mecanicamente perfeito cunha-se no organismo desprotegido, disposto a imitar, paralisando a fantasia e a atividade criativa própria, dependendo da idade da criança.

Todos esses fatores, vinculados ao amor e à dedicação da professora, tornam a pedagogia no jardim-de-infância adequada às necessidades reais da criança, favorecendo seu desenvolvimento, a percepção de seus sentidos e seu amadurecimento corpóreo.

ROTINA DA MANHÃ

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Chegada	Chegada	Chegada	Chegada	Chegada
Modelagem e brincar dentro	Trabalhos manuais	Aquarela e desafio	Desenho no caderno	Culinária
Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala
Roda da época	Roda da época	Roda da época	Roda da época	Roda da época
Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos
Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche
Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)
Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque
Ouvir história e despedida	Vivencia corporal e despedida	Ouvir história e despedida	Vivencia corporal e despedida	Ouvir história e despedida

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

ROTINA DA TARDE

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Chegada	Chegada	Chegada	Chegada	Chegada
Desenho livre e brincar dentro	Trabalhos manuais	Culinária	Desenho no caderno	Aquarela
Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala	Arrumação da sala
Roda da época	Roda da época	Roda da época	Roda da época	Roda da época
Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos	Lavar as mãos
Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche	Oração e lanche
Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)	Brincar fora da sala (parque e tanque de areia)
Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque	Arrumação do parque
Ouvir história e despedida	Ouvir história e despedida	Ouvir história e despedida	Ouvir história e despedida	Ouvir história e despedida

10.4 – ALIMENTAÇÃO

A professora prepara o lanche na presença das crianças e com a colaboração das crianças mais interessadas em participar deste momento. Na Pedagogia Waldorf é importante essa atividade. Os pais trazem os ingredientes, frutas entre outras coisas (ver lista abaixo como exemplo) no início da semana e o lanche é preparado na sala.

Cada semana é a semana de uma criança. Procura-se sempre preparar alimentos naturais, selecionados de acordo com orientação do nutricionista a respeito da alimentação das crianças. Produtos como frutas, legumes, cereais integrais, mel (evita-se o uso do açúcar branco) entre outros fazem parte do cardápio, que também tem um ritmo que se repete a cada semana. No período integral cada criança traz seu almoço que é armazenado na geladeira até o momento de ser aquecido para ser servido ao meio dia (hora do almoço).

O educador deverá refletir e, se preciso for, rever sua própria alimentação, pois a criança assimila mais e melhor aquilo que sente ser verdadeiro na vida da professora.

10.5 PLANO DE ENSINO: JARDIM INTEGRAL, JARDIM 1 E JARDIM 2

ARTES VISUAIS – criança de 4 a 6 anos

Para a Pedagogia Waldorf toda prática educativa deve tender a uma conjunção harmônica e equilibrada. Por conseguinte, a arte é, nas escolas Waldorf, uma presença que compreende o atuar docente, o espaço físico e as atividades dos alunos.

O docente, como conhecedor dos alunos, é responsável pela seleção e aplicação de estratégias didáticas, pela conjunção dos conteúdos de ensino com a situação específica da aprendizagem, e pela criação de um clima onde primem o equilíbrio e a harmonia.

A escola, por sua vez, procura criar um espaço físico onde possa haver, na medida do possível, a integração com o natural e o estético.

Com referência as atividades dos alunos, a escola Waldorf concebe a arte como ponte que harmoniza e equilibra a relação entre o pensar, o sentir e o agir do homem. Tais atividades apelam ao sentimento e a ação do aluno: ele tem de fazer algo com as mãos ou outras partes do corpo – tem que criar algo que seja resultado de sua fantasia, usando a vontade, a perseverança, a coordenação psicomotora, o senso estético (belo).

Isso implica integrar a arte a todos os âmbitos do ensino, o que permite, por um lado, uma visão ampliada do mundo; por outro, o desenvolvimento do pensar, do sentir e da vontade. O conhecimento do material e das leis rege o desenvolvimento do pensar; a percepção artística rege o sentir; o domínio das técnicas e da concretização da tarefa rege a vontade (agir). Assim é possível a vivência profunda dos conteúdos.

Dentro das artes visuais a Pedagogia Waldorf inclui, com grande importância, os trabalhos manuais. Uma abordagem elucidativa do alcance de atuação dessas atividades no desenvolvimento do ser humano encontra-se no texto do professor e médico neurologista suíço, Matti Bergstrom, escrito em 1990:

“O cérebro descobre o que os dedos exploram. A capacidade de discriminação deles é igual a dos nossos olhos. Se não usarmos os nossos dedos na infância e na juventude nos tornarmos ‘cegos dos dedos’, essa rica teia nervosa fica empobrecida, o que representa uma enorme perda para o cérebro e lesa o desenvolvimento do individuo como um todo. Essa perda pode não ser como a cegueira em si, pois talvez seja pior, porque enquanto o cego pode simplesmente ser incapaz de achar este ou aquele objeto, o ‘cego dos dedos’ não consegue compreender o seu significado intrínseco e seu valor.”

Rudolf Steiner diz ainda que “crianças que aprendem cedo a fazer trabalhos manuais de forma artística, seja para si ou para os outros, ao se tornarem mais velhas não terão dificuldades de se relacionar com a vida e com os seus semelhantes. Serão capazes de construir suas vidas e relacionamentos de forma social e artística, tornando assim suas vidas mais ricas”.

OBJETIVOS

- Educar a criança de maneira que possa transformar sua realidade;
- Favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças trabalhando integralmente a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança com o grupo e individualmente;
- Harmonizar e equilibrar a relação entre o pensar, o sentir e o agir do homem;
- Promover o respeito, o cuidado e a organização do material;
- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;
- Utilizar diversos materiais sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação;
- Promover o interesse, a observação e a apreciação da criança pelas próprias produções, pelas produções de outras crianças, pelas produções dos professores e pelas diversas obras artísticas com as quais entra em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Produzir trabalhos artísticos, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da culinária, dos trabalhos manuais, etc,

desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;

- Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, texturas;
- Contemplar o prazer lúdico como gerador do processo de criação, produção e apreciação;
- Compreender a arte como linguagem que constrói objetos plenos de sentido;
- Valorizar a ação artística e respeitar a diversidade de produção.

CONTEÚDOS

- Desenho livre, pintura em aquarela, modelagem em cera de abelha, em alguns momentos com argila também, culinária, trabalhos manuais como pompom, tricô de dedo e bordado com lã em juta com agulha grossa e bordado com linha e agulha fina (essas de acordo com cada idade da criança);
- Alguns trabalhos manuais são vivenciados também de acordo com cada época, como por exemplo, a confecção das lanternas para a época da lanterna, enfeites com sementes diversas para a época do outono, um trabalho para o presente do dia dos pais ou das mães (colar de sementes, uma bolsa, chaveiro, etc.) como também trabalhos que o professor faz para a sala: uma pequena toalhinha de mesa em um tear, uma boneca para a sala ou para teatro de bonecos, ou mesmo costurar um brinquedo que rasgou ou arrumar um brinquedo / objeto da sala que quebrou;
- Utilização de materiais da natureza como folhas, galhos, flores, casca de árvores, pedras e o que mais possam encontrar para confeccionar casas de fadas, ninho para passarinhos, abrigos pra insetos; uma gama infinita e criativa que proporciona o fazer artístico de forma lúdica e livre;
- No contexto das atividades, é trabalhado a organização e cuidado com os materiais e o espaço físico da sala, bem como o respeito e cuidados com os objetos produzidos individualmente e em grupo, valorizando as próprias produções, as de outras crianças e a produção artística em geral.

ESTRATÉGIAS

Manipulação e exploração dos diversos materiais: giz de cera, papel, água, tinta, areia, pedras, sementes, flores, folhas, ingredientes de receitas culinárias, etc, com diferentes texturas e cores, e em diferentes superfícies e ambientes.

Em exposições, festas e outras oportunidades, os resultados desse trabalho são levados a um público maior. Dessa forma, o aluno sente, com a maior naturalidade, sua obra integrada num contexto mais amplo.

Alguns exemplos:

- **DESENHO**

É oferecido às crianças o giz de cera de abelha de diversas cores. O desenho é feito de forma livre, pois acreditamos que ele representa arquétipos coletivos e também processos individuais, com detalhes criados por cada criança. Dessa forma permitimos que a criança manifeste livremente através do desenho sua fantasia e criatividade. E podemos, através dele, observar o desenvolvimento da consciência da criança e o estado de seu amadurecimento cognitivo e corpóreo, podendo assim elaborar estratégias pedagógicas caso não esteja caminhando como deveria.

- **PINTURA/ AQUARELA**

As crianças realizam a pintura com diferentes pigmentos e tintas, em atividades como confecção de lanternas para festa da Lanterna, presentes de dia das mães, dos pais, etc.

Usa-se aquarela em atividades dirigida semanais, com as cores primárias. As crianças realizam essa atividade sem sujar as tintas, sem raspar o pincel no papel, segurando-o corretamente e com leveza. Descobrem novas as cores quando estas se encontram e se misturam no papel molhado. Participam do momento de lavar e guardar o material utilizado, como potes, vidros, pinceis e paninhos. Por vezes, músicas, histórias e imagens são utilizadas como inspiração para a criação e produção.

- **TRABALHOS MANUAIS**

As crianças realizam atividades de acordo com sua faixa etária, prontidão, amadurecimento e habilidades individuais. Podem fazer pom pom de lã (por volta de 4 anos de idade), trico de dedo, bordado na juta com lã e agulha grossa, bordado no tecido com bastidor e linhas e agulhas finas (por volta de 5 e 6 anos de idade). São atividades semanais que desenvolvem ainda a motricidade fina, a concentração, permitindo que sejam realizadas com tranquilidade, para que se possa vivenciar plenamente todo o processo de começo, meio e fim. Além disso, pode-se perceber os pontos feitos errados, desmanchá-los, refazê-los, aprimorá-los.

- **CULINARIA**

Na culinária as crianças vivenciam diversos aspectos que fomentam experiências artísticas, como a manipulação de diferentes texturas, pesos e medidas, a transformação de substâncias, o amassar, o modelar, o confeitado, etc.

- **MODELAGEM**

Trabalhamos a característica de diferentes matérias, como cera de abelha, argila, massa de pão, etc. Para cada textura coloca-se uma força diferente nas mãos. Crianças de 4 a 6 anos já fazem representações mentais e querem expressar essa imagem no material, mostrando depois o que conseguiram realizar.

AVALIAÇÃO

Observação, registro e avaliação formativa

Em Artes Visuais a avaliação é processual e tem um caráter de análise e reflexão sobre as produções das crianças, que configuram sempre expressões singulares e, sendo assim, não seriam passíveis de julgamento.

A avaliação para a criança tem o objetivo de explicitar suas conquistas e as etapas do seu processo criativo. Para o professor, fornece informações sobre a adequação de sua prática para que possa repensá-la e estruturá-la sempre com mais segurança.

A avaliação busca entender o processo de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, afastando julgamentos, do tipo certo ou errado, porém buscando sempre o belo. A observação do grupo é constante e sistemática.

O registro dessas observações e das percepções que surgem ao longo do processo, tanto em relação ao grupo quanto ao percurso individual, fornece alguns parâmetros valiosos que podem orientar na escolha dos conteúdos a serem trabalhados. Ajudam ainda a avaliar a adequação de conteúdos, colaborando para um planejamento mais afinado com as necessidades do grupo de crianças.

Podemos esperar que as crianças de 4 a 6 anos utilizem o desenho, a pintura, a modelagem e outras formas de expressão plástica para representar, expressar-se e comunicar-se. Para tanto, é necessário que as crianças tenham vivenciado diversas atividades, envolvendo o desenho, a pintura, a modelagem, a culinária, o trabalho manual, a manipulação dos elementos encontrados na natureza, etc., explorando as mais diversas técnicas e materiais.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

INTRODUÇÃO

O primeiro passo da leitura é dar nome, despertar interesse. Ler significa reconquistar o mundo que perdemos, quanto mais eu conheço o mundo mais eu me conheço. A leitura é passiva, a criança vai conhecer cada elemento do mundo como se fosse uma letra, para depois no segundo setênio ir para abstração, ler significa ver e entender o mundo.

A escrita é ativa, como eu dou minha marca ao mundo, como eu transformo o mundo, interiorizo o mundo na leitura e dou minha marca própria na escrita. Depois do mundo interno já rico ela vai ser impressa através de letras.

OBJETIVOS

- Despertar na criança o interesse pelo mundo, levá-la ao encantamento;
- Promover a vivência do mundo;
- Favorecer uma experiência de comparação, classificação, fragmentação do real e unir novamente;
- Vivenciar as práticas reais de expressão e comunicação;
- Utilizar diversas formas de material escrito;
- Levar a criança para o mundo real, deixando-a experimentar e conhecer o mundo, o outro e a ela mesma;

CONTEÚDOS

- Através da culinária levamos as crianças a lerem com as mãos, sentindo e vivenciando cada ingrediente se transformando;
- Brincando na terra, pisando descalço na grama, tomando a chuva, ela vivencia os aspectos da natureza;
- Contos rítmicos levam a experiência de diversas formas de expressões, vivifica a memória oral da criança;
- Bilhetes nos cadernos, execução da lista de lanche, nominar os desenhos e aquarelas, levam vivência das letras;
- Livros expostos levam ao contato com o mundo impresso.

ESTRATÉGIA

- **ÁGUA:**

Fazendo pocinhas, colocando barquinhos de papel p navegar, fazendo um pão e farinha, tomando chuva, fazendo gelo, desta forma ela vê o elemento água se transformando.

- **TERRA:**

Pisando na grama, seca, molhada sentindo as diferentes texturas, fazendo castelo de terra, bolo de areia.

- **AR:**

Sentindo o vento, vendo as folhas caindo das árvores, sentindo o vento frio, o vento quente, brincando com penas, sementes, bola de sabão.

- **FOGO:**

Ascendendo a vela na hora da história, vendo o alimento sendo feito no fogão, o fogo do forno, sentindo a temperatura da sala quentinha, fogueira de São João, colocando bolsinha de água térmica na barriga.

- **LISTA DE LANCHE:**

Ao prepararmos a lista de lanche, as crianças tem o contato com uma forma diferente de material escrito, a combinação de letras e números que indicam as quantidades de ingredientes, as levam a vivência das letras.

- **CULINÁRIA:**

Vivenciando a transformação entre água, farinha e fermento, em algo que nos alimenta, admirando e se encantando.

- **TREINANDO A MOTRICIDADE FINA**

Fazendo um caderno de receita para dar de presente para os pais, onde as crianças bordaram seu próprio caderno treinando o movimento de pinça para pegar o lápis. Assim como fazendo o tricô de dedo, treinando todos os dedos e as duas mãos.

- **RODA RÍTMICA E CONTOS:**

Através das nossas rodas e contos levamos às crianças as práticas reais de expressão e comunicação, estimulando a criança para um vocabulário rico e elaborado, onde a silabação é treinada nas músicas com gestos e passos, diferenciando sílabas tônicas com passos mais fortes ou cada sílaba um passo.

- **LIVROS:**

Livremente o interesse individual de cada criança a leva a folhear livros expostos em sala, conhecendo as letras e reconhecendo os tipos de linguagem.

- **CONTOS DE FADAS:**

Os contos de fadas e os contos populares promovem ainda o desenvolvimento da memória, discriminação auditiva, enriquecimento do vocabulário, estrutura seqüencial, imaginação, fala clara e auto-expressão.

Os contos de fada nos falam sobre o desenvolvimento do ser humano em que os personagens apresentam aspectos humanos fundamentais. As lutas, batalhas, vitórias, sofrimentos, alegrias e tristezas humanas têm como cenário o íntimo do ser humano. Ao recebê-lo a criança se fortalece para trilhar o seu próprio caminho na vida.

O que é recebido na infância forma um verdadeiro tesouro a partir do qual a criança, no decorrer de sua vida, poderá haurir força, coragem, determinação, enfim, qualidades que nortearão sua conduta.

Os contos populares, também contados pela professora em clima cheio de calor e participação, permitem às crianças explorar temas como a plantação, a construção, a arte do ferreiro, etc, sendo então o início dos estudos de ciências sociais e história.

AVALIAÇÃO

Observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interação das crianças no cotidiano, observando a riqueza de seu vocabulário, incorporando novas expressões e utilizando expressões de cortesia. Também avaliada a capacidade de entender e transformar os elementos. O desenvolvimento da sua motricidade fina. Conseguir sentar, silenciar internamente, interiorizar um conteúdo e devolver de forma própria.

Utilização de registros através de um diário individual, realizado por adultos e crianças (relatórios, desenhos, fotos), os resultados da avaliação são informados aos pais ou responsáveis, semestralmente, através de relatório de observações.

OS 4 SENTIDOS: TATO, MOVIMENTO, EQUILÍBRIO E VITAL

INTRODUÇÃO

Os 4 sentidos para criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A Pedagogia Waldorf trabalha no primeiro setênio, principalmente com os sentidos: Tato, Movimento, Equilíbrio e Sentido Vital.

- **TATO:**

É um grande órgão sensorial espalhado pela pele. Com o sentido do tato temos a vivência das limitações do nosso próprio corpo. No futuro o tato desenvolve a segurança visceral, a segurança na existência.

- **MOVIMENTO:**

É através do brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos que as crianças também se aproximam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo dos gestos e posturas corporais.

Percebe-se então que este eixo é uma importante dimensão do desenvolvimento da criança, pois propicia o aperfeiçoamento de seus gestos e movimentos.

Uma infância pobre em vivências motoras pode retardar a maturação neurológica e prejudicar todo o aprendizado futuro, portanto a movimentação adequada propicia a maturação neurológica.

A inteligência relaciona-se diretamente com os movimentos da infância ou com a psicomotricidade.

A ação faz a cognição e esta faz a ação.

- **EQUILÍBRIO:**

Este sentido localiza-se no ouvido médio, ajuda a perceber como eu estou em relação ao meu posicionamento no espaço (direita e esquerda/ em cima e embaixo/ frente e traz).

No futuro a criança será capaz de encontrar o próprio equilíbrio e desenvolver-se como um ser autônomo. Quando mais a criança cai e se levanta, mais ela vai ter um perfil de se equilibrar. O que até o 7º ano é perfil corporal, vai se transformando em perfil psíquico na vida adulta. O saber que não é vivenciado não passa de reflexo, nossa sabedoria é resultado de vivências.

- **VITAL:**

Este sentido é responsável pela sensação de bem estar físico. Ele só se torna evidente consciente durante um desequilíbrio, “doença”. É a capacidade de perceber-se saudável ou doente.

Uma vida equilibrada com boa alimentação, horário para dormir e equilíbrio nas emoções, são a base para o bem estar físico.

Esses quatro sentidos estão relacionados com a dimensão biológica, com a percepção do próprio corpo. O que foi instalado na primeira infância torna-se um tesouro para o resto da vida.

O espírito livre e a capacidade filosófica são também resultado de vivências do desenvolvimento dos sentidos. A vida intelectual não inclui riscos. A prática e a vivência são as verdadeiras escolas. “O Eu só consegue alcançar a autoconsciência enquanto se apóia na plenitude dos sentidos”. Rudolf Steiner

No segundo setênio levamos as criança a perceberem a natureza.

No terceiro setênio desenvolvemos os sentidos para perceber os outros seres humanos.

Todos os sentidos apóiam-se uns nos outros, se inter-relacionam e permitem perceber o sentido do mundo. E nessa percepção a criança pequena se desenvolve.

OBJETIVO

- Expressar-se e comunicar-se por meio dos gestos;
- Desenvolver na criança a familiarização da imagem do próprio corpo, explorando possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras;
- Deslocar-se com facilidade no espaço, andar, correr, pular, rolar, engatinhar;

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Reconhecer progressivamente o próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, da interação com o outro;
- Desenvolver confiança nas próprias capacidades motoras;
- Desenvolver o sistema nervoso de forma adequada para que no futuro ele possa compreender conceitos abstratos.

CONTEÚDO

- EXPRESSIVIDADE

Faz-de-conta, imitação, jogos e brincadeiras, percepção e conhecimento corporal (sensório-motor), mímica.

- EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO

Saltar, correr, pular, rodar; jogar bola, rolar, rolar pneu, etc; subir e descer obstáculos; pular corda; lateralidade; espacialidade; tricô de dedo; culinária; modelagem; bordado; costura.

ESTRATÉGIA

Devem ser trabalhados e inserido na rotina, as atividades que buscam valorizar os 4 sentidos nas suas dimensões expressivas instrumentais e culturais e podem ser realizadas diariamente de maneira planejada ou não.

A organização do ambiente, dos materiais e o tempo, visam auxiliar que as manifestação motoras das crianças estejam integradas nas diversas atividades da rotina. Para isso, os espaços externos e internos devem ser amplos o suficiente para colher as manifestações dos sentidos infantis. Os objetos, brinquedos e materiais devem auxiliar as atividades expressivas e instrumentais dos 4 sentidos.

- Roda Rítmica;
- Promover atividades físicas como pular, arrastar, correr, saltar, marchar, desenvolvendo os movimentos;
- Proporcionar atividades com cordas, bola, cadeiras, bancos, pneus e jogos;

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Explorar movimentos locomotores sem sair do lugar, dobrar, torcer, balançar, tremer o corpo e girar os braços;
- Brincadeiras dirigidas utilizando o espaço do parque;
- Brincadeiras dirigidas desenvolvendo a expressão corporal, equilíbrio, corrida do saco, morto vivo, corda e etc;
- Atividades com pneus para desenvolver a coordenação motora, a lateralidade e o equilíbrio;
- Brincadeiras livres e dirigidas para que as crianças desenvolvam a noção de espaço e direção;
- Atividades envolvendo as partes do corpo: música, mímicas, danças e ginástica;
- Proporcionar momentos de atividades com movimento para utilização de gestos e mímicas faciais;
- Massagem, flexão de óleos aromáticos, muitos abraços e carinho;
- Possibilitar vivência em seguranças, onde a criança possa cair e se levantar e ser incentivada a tentar sempre novamente.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. Deverá constituir-se em instrumento para reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança.

A observação cuidadosa sobre cada criança e sobre o grupo fornece elementos que podem auxiliar na construção de uma prática que considere o corpo e os 4 sentidos das crianças.

Devem ser documentados os aspectos referentes à expressividade do movimento, equilíbrio, tato e vital e sua dimensão instrumental.

É importante informar sempre a criança acerca de suas competências. Desde pequenas, a valorização de seus esforços e comentários a respeito de como estão construindo e se apropriando desse conhecimento são atitudes que as encorajam e situam com relação à própria aprendizagem.

CIÊNCIA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

- Como transformar a realidade em que vivemos naquela em que acreditamos? Como sermos sujeitos dessa transformação?

“Somente através de uma pedagogia que acorda para essência, podemos ser a mudança em que acreditamos!”

Rudolf Steiner

A Pedagogia Waldorf vê o ser humano como corpo, alma e espírito. Devemos ter a cabeça no céu como um devoto e os pés no chão como um cientista. O mundo natural é reflexo do mundo espiritual. Nossas rodas rítmicas trabalham nossas festas cristãs e da natureza. O ensino da Ciência e Sociedade na nossa escola tem como ideal uma criança que seja informada sobre o mundo, a história e a cultura humana. O professor ministrará o conteúdo como cosmo harmonioso, que assume uma estrutura admirável e transforma o assunto numa espécie de obra artística integral, que constitui para o aluno um tesouro de forças e segurança para toda a vida.

É preciso preparar a criança para que ela sinta uma reverência profunda e uma comunhão com o mundo. A preparação para a vida inclui o desenvolvimento de pessoas com vários atributos e que se completam através das suas relações com o mundo todo.

OBJETIVOS

- Despertar na criança o interesse pelo mundo através dos 4 elementos básicos: água, terra, fogo, ar.
- Mostrar o meio natural e social dentro do contexto real, não bidimensional (televisão, computador e livros).
- Apresentar as árvores, as plantas, a terra.
- A preparação de alimentos, sua cocção, o que o fogo faz com a massa do pão, do bolo.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Observar através da época o que o vento faz com as folhas. O tempo que leva uma flor ou um tempero para crescer e a importância dos cuidados.
- Desenvolver a veneração, o respeito e a igualdade, o amor e, sobretudo a confiança no mundo que está sendo descoberto e percebido pela criança incluindo-as em nosso meio.

CONTEÚDOS

- Cotidiano de cada criança
- Tradições culturais da sua comunidade e de outros grupos
- Percepção da sua corporeidade
- Habilidades físicas, motoras e perceptivas.
- Jardinagem
- Roda rítmica
- Culinária
- Cantinhos de épocas e móveis

ESTRATÉGIAS

- Comemoração das épocas do ano juntamente com as festas cristãs e da natureza: Verão (época do Carnaval e época do Natal) – Outono (época da Páscoa) – Inverno (época de São João e Lanterna) – Vento (época do folclore) – Primavera (época de Micael).
- Comemoração do dia do aniversário, contando a história do nascimento de cada criança.
- Datas Comemorativas: Dia do Índio, Dia das Mães, Dia de Pentecostes, Dia dos Pais, Semana da Criança, Dia de São Nicolau.
- Música e rodas rítmicas relativas às épocas e festas do ano, onde com canções apresentamos o mundo e seus elementos.
- Vivências de culinária, onde observamos a transformação do fermento em contato com a água morna no fazer do pão, o crescimento do bolo no forno, no misturar de cada ingrediente da receita.

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Jardinagem: observamos cada época do ano, suas estações; plantamos e colhemos.
- Histórias e contos de fadas.
- Cantinhos de épocas e móveis: recolhemos na natureza, juntamente com as crianças, os elementos da época (folhas secas, flores, sementes, pedras...), para montarmos um cantinho dentro de nossos castelos.

AVALIAÇÃO

Avaliação permanente do professor através de observação e registro sobre o processo de vivência de cada criança.

A MÚSICA NO JARDIM DE INFÂNCIA

INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos de vida a música ocupa um espaço no brincar livre, vivenciada na roda rítmica, nas canções de Época (Verão, Outono, São João, Primavera, Natal, dentre outras), na contação de história, bem como nas brincadeiras direcionadas e atividades artísticas. O professor de Educação Infantil canta para criar um ambiente harmônico, vivencia o momento de escuta, de som e ritmo. Visto que a criança pequena é pura imitação e ritmo neste período de sua vida, ela aprende imitando os gestos tanto exteriores como interiores que observa ao seu redor, transformando em atitudes salutaras, aprendendo que o mundo é belo.

De acordo com Campana¹

Quando nasce a criança traz consigo uma musicalidade muito grande, porém o ambiente musical corriqueiro e os ruídos constantes podem frear esta capacidade musical nata que a criança possui. Dentro do trabalho musical realizado nos jardins Waldorf com a música pentatônica e o ambiente das quintas, o professor pode resgatar esta intimidade sonora existente na criança. A combinação de todas estas atividades proporciona à criança um ambiente saudável e até terapêutico.

¹ CAMPANA, Elaine Facchim. *A importância da música na primeira infância*. Disponível em: <http://www.ouvirativo.com.br/mp7/pdf/tx_am_Elaine.pdf> Acesso dia: 29.09.2014.

O professor da Educação Infantil organiza as rodas rítmicas para estimular movimentos de respiração, contração e expansão, interiorização e abertura, buscando equilibrar o desenvolvimento corpóreo e psicossocial sadio da criança. Isto ocorre quando o educador traz imagens nas rodas, conta um conto, prepara os alimentos do lanche coletivo, decora o ambiente da sala de aula, trabalha as músicas nas demais atividades do dia a dia, sempre envolvendo as Épocas.

Quando a criança anda, brinca, fantasia, fala e canta num ambiente envolvido pelo som e ritmo, está formando todo o físico e, estas forças plásticas musicais atuando também nesta formação para o bom crescimento biopsicocognitivo posterior, desenvolve a sensibilidade, raciocínio e um envolvimento social mais humanista.

O professor da Educação Infantil incentiva, pela música, as crianças a participarem das atividades lúdicas, envolvendo imagens, estimulando o brincar.

OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar à criança a vivência de todo um processo rítmico ao cantar, falar, andar e brincar através da musicalidade tornando-se um ser humano livre e aberto para a vida.

Específicos:

- Vivenciar todo um processo rítmico ao cantar, falar, andar e brincar;
- Exteriorizar a sutileza sonora existente no interior de cada criança;
- Incentivar as crianças a participarem das atividades lúdicas (Desenho Infantil, Aquarela, Culinária, Horta, Trabalhos Manuais, Modelagem, Circo e Higiene);
- Estimular movimentos de respiração, contração e expansão, interiorização e abertura;
- Trabalhar as músicas nas demais atividades do dia a dia, sempre envolvendo as Épocas;
- Estimular o brincar;
- Cantar junto com as crianças;

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- Fazer uso da voz humana;
- Explorar os instrumentos musicais (Kântele, Metalofone, Címbalo, dentre outros);
- Promover o respeito ao outro;
- Fomentar a escuta;
- Favorecer a socialização;
- Desenvolver a capacidade de compreensão de si mesmo, do outro e de mundo;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal e não-verbal;
- Promover a expressão corporal;
- Agradecer mais um dia;
- Equilibrar o desenvolvimento corpóreo sadio da criança, bem como o psicossocial.

CONTEÚDOS

- Roda Rítmica;
- Músicas de Época;
- Contação de Histórias;
- Atividades Lúdicas (Desenho Infantil, Aquarela, Culinária, Horta, Trabalhos Manuais, Modelagem, Circo e Higiene);
- Músicas Infantis;
- Músicas Folclóricas e Populares.

ESTRATÉGIAS

A musicalidade, por meio de imagens, deve permear cada atividade do dia, relacionada com os temas das épocas, trazendo também os instrumentos musicais para manipulação das crianças estimulando o brincar.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, observação de cada criança no decorrer das atividades.

BIBLIOGRAFIA

CAMPANA, Elaine Facchim. *A importância da música na primeira infância*. Disponível em: <http://www.ouvirativo.com.br/mp7/pdf/tx_am_Elaine.pdf> Acesso dia: 29.09.2014.

STEINER, Rudolf. *Andar, Falar, Pensar: a atividade lúdica*. São Paulo: Antroposófica, 1994.

10.6 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

De acordo com o Artigo 31, da Lei de Diretrizes e Bases, “na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A avaliação na educação Infantil Waldorf parte essencialmente da observação constante e metódica da criança com o único exclusivo objetivo de ajustar a prática pedagógica e o planejamento das atividades às necessidades que vão surgindo no desenvolvimento de cada uma delas e do grupo.

Acompanha-se o amadurecimento físico, psíquico e cognitivo levando em conta o equilíbrio entre eles, sem a relevância de um e de outro.

A professora poderá contar sempre com a ajuda do corpo docente, do médico antroposófico e de terapeutas para uma observação e avaliação mais amplas e profundas do seu grupo e/ou de crianças especificamente.

Os pais sempre serão informados, em reuniões particulares, das conquistas e das dificuldades que os filhos vêm apresentando, sendo chamados a participarem do acompanhamento deles.

Palestras e reuniões de classe, ricas em conteúdo pedagógico, devem ser realizadas regularmente, para informações e acompanhamento das etapas infantis, com discussões de problemas atuais, reflexões sobre atitudes a serem adotadas além da troca de experiências.

Toda avaliação será registrada em diário de classe da professora, em relatórios ou em atas das reuniões tendo sempre o cuidado de documentar uma imagem ampla e objetiva da criança e do seu desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança é analisado todo o tempo conforme a faixa etária na qual ela se encontra e sempre os pais são informados através de uma reunião com os professores onde juntamente com eles são tomadas algumas medidas no âmbito físico, psíquico ou social, como por exemplo, quais os alimentos mais adequados para aquela

determinada criança, encaminhamento para profissionais especializados como fonoaudiólogo, fisioterapeuta e outros.

No início do ano o corpo pedagógico lança metas – objetivas para cada turma, onde no final do período, as crianças deverão estar desempenhando ou demonstrando interesse pela atividade, por exemplo; atividades manuais com lã, fazendo pompom e passando para o tricô de dedo, no final do período os alunos deverão estar com o pompom terminado enquanto algumas crianças mais velhas tecem o tricô de dedo.

As metas estão plenamente de acordo com os objetivos contidos na proposta, levando sempre em conta que cada indivíduo é único com seu desenvolvimento individual.

10.7 ATA DA AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE 2014

Segue transcrição da Ata de Reunião realizada para avaliação do Projeto Pedagógico 2014.

Reunião Pedagógica realizada em 18/12/2014 em que estavam presentes: Simone Alves Facure, Luciana Gonçalves, Silvia Letícia, Ana Carolina Meirelles, Juliana Gianfrancesco, Carolina Serra, Ana Paula Redaelli, Cecília Amália, Jussara Sommerhalder, Bruno Sandrini, Edigar Alves e Isadora Villar. Após discutirem aspectos pedagógicos de todas as turmas, os presentes concordaram que as metas do ano de 2014 foram atingidas conforme o planejamento anual baseado no plano pedagógico. Os seguintes itens foram lembrados:

Em relação à meta da escola:

- educar seres humanos livres, capazes de darem sentido às próprias vidas;
- educação que visa amor e liberdade;
- colocar-se a serviço;
- educar a vontade, a ética e a moral;
- compreender o cristianismo (liberdade religiosa e de idéias, igualdade de direitos e deveres e fraternidade econômica).

Em relação às questões físicas:

- melhorias feitas na escola (professor de música para os professores, convênio médico para os funcionários, desconto para filhos de funcionários na Escola Livre Sofia, auxílio para cursos de professores, diretor administrativo financeiro disponível período integral);

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

- referente à saída de alunos, é preciso conscientizar os pais de como é o processo de alfabetização na Pedagogia Waldorf e aprender a falar de antroposofia;
- fortalecer alianças com pessoas que falem sobre a Pedagogia Waldorf nas escolas para virem dar palestras;
- olhar mais para o que é comum na escola (brinquedos, cadeiras e bancos ainda ficam esquecidos no parque, podendo danificar);
- funcionou bem este ano: organização das salas e almoxarifado, confecção de quadros, cantinhos e móveis;
- atividades com as crianças acarretaram bons processos de desenvolvimento, por exemplo, desafios e circo.

Em relação ao etérico – ritmo e hábitos:

- pontualidade ainda precisa melhorar, é amor humano posto em prática;
- cumprir acordos feitos e refazê-los por escrito caso necessário;
- fazer o plano pedagógico juntos ajudou afinarmos as idéias;
- valorizar o que aperfeiçoamos neste ano (trabalhos manuais e teatros);
- valorizar a qualidade do nosso lanche (trabalho com a nutricionista, pouco açúcar, vegetariano, orgânico).
- observar sempre como está o nosso fazer, a qualidade dos nossos gestos e de como agimos (saúde, alegria e entusiasmo do professor);
- leitura e estudo do livro “O Caminho de Cristo”, como alimento para vivência da época, assim como a construção dos cantinhos;
- reflexão: Que conhecimentos viraram hábito esse ano? (confecção de bonecas, jardim em vaso, novas receitas, desenho com giz de lousa);
- para o próximo ano: mais tempo para fazer a avaliação.

Em relação ao anímico/espiritual – influência no social:

- contribuição de músicas e textos e as aulas com conteúdos da antroposofia acrescentaram algo novo na nossa maneira de pensar e agir no mundo?
- trabalho musical feito com a professora de música do corpo docente, melhorando a qualidade das rodas e músicas vivenciadas pelas crianças;
- administrativo mediando a comunicação entre docentes e auxiliares de limpeza e manutenção, melhorando assim as relações.

Não havendo mais assuntos a se discutir, a Diretora Pedagógica deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Isadora Villar.

11. INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo documento do Ministério da Educação intitulado - Indicadores da Qualidade de Educação Infantil - propõe que as instituições de Educação Infantil façam uma autoavaliação sobre a qualidade de ensino da instituição em questão. Para tanto, usa de um método participativo que deve ser aberto a toda a sociedade. Neste processo sete dimensões devem ser avaliadas: 1- planejamento educacional. 2- multiplicidade de experiências e linguagens. 3- interações. 4- promoção da saúde. 5- espaços, materiais e mobiliários. 6- formação e condição de trabalho das professoras e demais profissionais. 7- cooperação e troca com as famílias e participação da rede de proteção social

Também é importante ressaltar que estes indicadores foram elaborados visando a educação infantil como um todo e neste caso, só trabalhamos com crianças de 3 a 5 anos, o que limita as práticas à realidade destas crianças.

Avaliação da dimensão Planejamento Educacional

- a) Proposta pedagógica consolidada
- b) Planejamento Acompanhamento e avaliação
- c) Registro da Prática educativa

Nosso projeto pedagógico, após ter sido discutido pelo corpo docente cuja base é a Pedagogia Waldorf, é disponibilizado ao grupo para que ao longo do ano possam fazer alterações, anotações e registros das práticas educativas, as quais considerem necessárias. No final do ano é feita uma reunião com a diretora pedagógica que observa tais alterações e as avalia.

Os registros da prática educativa são feitos semanalmente, pelas professoras que observam o desenvolvimento motor, emocional e físico de cada criança.

Avaliação da dimensão Multiplicidade de Experiências e Linguagens

- a) Criança construindo sua autonomia.
- b) Criança relacionando-se com o ambiente natural e social.
- c) Criança tendo experiências saudáveis e agradáveis com o próprio corpo.
- d) Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.
- e) Criança tendo experiência agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.

- f) Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando suas diferenças e a cooperação.
- g) A criança constrói sua autonomia através do brincar e o brincar livre é o grande auxiliar da professora nesse processo.

Na escola, deixamos a disposição das crianças brinquedos e espaços adequados para que elas possam explorar e se explorar na relação com os mesmos, estimulando-as a superarem suas dificuldades e limites, cada um adaptado aos limites de cada faixa etária.

É tarefa das professoras observarem individualmente as crianças, e dentro disso saber quais crianças precisam de desafios no sentido de melhorar suas capacidades físicas e quais precisam de desafios no sentido de controlar suas capacidades motoras, já que autocontrole também é fundamental na construção da autonomia.

Banhos de mangueira em dias de calor, fazem parte da vivência saudável com o próprio corpo.

Músicas e brincadeiras sonoras são feitas pelas professoras junto com as crianças, auxiliando na aquisição da linguagem oral.

Avaliação da dimensão Interações

- a) Respeito à dignidade das crianças.
- b) Respeito ao ritmo das crianças.
- c) Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças.
- d) Registro às ideias, conquistas e produções das crianças.
- e) Interação entre crianças e crianças.

A dignidade da criança é garantida por lei, mas como conseguir de fato em nossa prática diária dominar os instintos controladores do adulto para garantir tal direito diante de crianças que muitas vezes, fazem birra, gritam, agridem? No Jardim das Amoras usamos de alguns artifícios importantes: - reuniões pedagógicas que abrem espaços para conversas em que educadores podem expor suas dificuldades e se for o caso é feita uma observação da criança por parte do corpo pedagógico; - formação continuada para entender os processos que envolvem o comportamento infantil; - reuniões com a família da criança.

No que diz respeito ao ritmo, garantimos que nossa prática procura respeitar, tanto o ritmo orgânico (de cada criança: como o de sono, alimentação), quanto o mensal (estações do ano) e diário (alternando dentro e fora da sala).

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

Com relação ao respeito pela identidade da criança, é feita uma observação individual pela professora. A interação criança-professor é propiciada pelo espaço, pelas brincadeiras e pelo olhar atento dos professores.

Avaliação da Promoção da saúde

- a) Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças.
- b) Limpeza, salubridade e conforto.
- c) Segurança

A Alimentação saudável é primordial. Oferecemos para as crianças alimentos naturais e orgânicos (sempre que possível), e a dieta alimentar é rica e balanceada.

A limpeza é feita diariamente nos ambientes da escola. Nas áreas de alimentação esta é feita sempre após as refeições. Já a higienização dos banheiros é feita no período matutino e vespertino e sempre que necessário.

Com relação à segurança, a escola atende as normas exigidas por lei, sendo seu espaço físico aprovado pelo corpo de bombeiros.

Avaliação da dimensão espaços, materiais e mobiliários

- a) Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.
- b) Materiais variados e acessíveis às crianças.
- c) Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos.

O espaço físico da escola é muito bem iluminado, arejado, com uma área externa adequada e jardins planejados com flores, ervas medicinais e ervas aromáticas. Todos os espaços são limpos com todo o cuidado, várias vezes ao dia, quando necessário, tomando o devido cuidado para que a limpeza não seja mais importante que as relações pedagógicas.

Com relação ao mobiliário, buscamos ter mesas e cadeiras de madeira, do tamanho das crianças para que elas se sintam confortáveis e se apropriem do espaço.

Os materiais (brinquedos) disponíveis para as crianças são feitos com materiais naturais (madeira, bambu, lã, algodão, sementes, etc.) para que possam explorar formas, texturas, sons e ficam a disposição para que possa brincar livremente.

Os mobiliários também se adequam as necessidades dos adultos. Sempre que novas necessidades surgem na dinâmica da sala de aula, a escola se prontifica resolver

ESCOLA WALDORF JARDIM DAS AMORAS

os problemas, na medida do possível, para melhorar a qualidade do trabalho dos profissionais da escola.

Avaliação da dimensão formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais

- a) Formação inicial das professoras.
- b) Formação continuada.
- c) Condições de trabalho adequadas.

O Jardim das Amoras trabalha constantemente para melhorar a formação de seus profissionais. Todas as professoras possuem curso superior completo em pedagogia ou estão em fase de conclusão. Além disso, para trabalhar na escola é preciso fazer o curso de fundamentação em Pedagogia Waldorf. Boa parte das professoras têm o curso ou estão fazendo.

Mesmo com esses cursos, ainda assim a formação continuada é bem intensa, semanalmente 5 horas de trabalho fora de sala de aula são dedicados a isso por meio de reuniões de professoras e auxiliares que estudam a Pedagogia Waldorf no intuito de aprimorar a prática.

No que diz respeito às condições de trabalho, são quinze crianças para dois educadores nas turmas de jardim 1, isto é, crianças de 3 e 4 anos. E vinte crianças para dois educadores no jardim 2, crianças de 4 e 5 anos. Além disso, lhes é dado todo o suporte necessário, tanto técnico como pedagógico para que sintam-se seguras no cotidiano da escola. O salário está acima do piso de cada categoria, com todos os registros de acordo com a legislação brasileira.

Avaliação da dimensão cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social

- a) Respeito e acolhimento.
- b) Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças.
- c) Participação da instituição na rede de proteção dos direitos da criança.

No que concerne à cooperação e troca com as famílias a escola realiza periodicamente reuniões em que são convidados diferentes profissionais que apresentem temas voltados à Pedagogia Waldorf. Os pais podem procurar a equipe pedagógica para qualquer tema de seu interesse voltado à criança. São feitas quatro reuniões por ano, duas individuais e duas coletivas. Além das reuniões previstas, os professores

disponibilizam horários para conversas individuais durante o semestre quando necessário.

No que se refere a participação na rede de proteção social a escola tem como princípio o respeito aos direitos de cada criança. O envolvimento individual do corpo técnico administrativo nas redes de proteção fica a critério do interesse e da necessidade de escola. Entretanto, qualquer indicio de não proteção dos direitos infantis são observados e tomadas as devidas providencias necessárias.

Avaliação do Desenvolvimento e Aprendizagem dos Alunos

O desenvolvimento da criança é analisado todo o tempo conforme a faixa etária na qual ela se encontra e sempre os pais são informados através de uma reunião com os professores onde juntamente com eles são tomadas algumas medidas no âmbito físico, psíquico ou social como, por exemplo, quais os alimentos mais adequados para aquela determinada criança, atitude pedagógica, encaminhamento para profissionais especializados como fonoaudiólogo, fisioterapeuta e outros.

Estas reuniões feitas com os pais acontecem no final de cada semestre, e no final do ano letivo os professores entregam para os pais um Relatório com o descritivo do desenvolvimento da criança ao longo deste período.

Além disso, agendamos reuniões com os pais, fora da data prevista, sempre que observamos algo que precisa de uma conversa pedagógica ou mesmo encaminhamento para profissionais especializados.

No início do ano o corpo pedagógico lança metas – objetivas para cada turma, onde no final do período, as crianças deverão estar desempenhando ou demonstrando interesse pela atividade.

No início de cada semestre também realizamos reuniões coletivas com os pais nas quais trazemos conteúdos da Pedagogia Waldorf, ritmo diário e estratégias para momentos de transição vividos pelas crianças, como adaptação a Escola ou mesmo mudança de turma.

As metas estão plenamente de acordo com os objetivos contidos na proposta, levando sempre em conta que cada indivíduo é único com seu desenvolvimento individual.

12. PARECER SUPERVISOR EDUCACIONAL

13. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DESCENTRALIZADA LESTE

Campinas, 21 de Maio de 2015.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Eu, Ângela Simone Faquini Costa, Representante Regional da Secretaria Municipal de Educação/ Núcleo de Ação Educativa Descentralizada Leste, homologo o Projeto Pedagógico de 2015 da unidade educacional Escola Waldorf Jardim das Amoras de acordo com a Portaria SME Nº 012/2015 e o artigo 3º da Lei Municipal 12501.

Assinatura e carimbo